

Aula 00

*PC-RO - História e Geografia de
Rondônia*

Autor:

Sergio Henrique

08 de Janeiro de 2023

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
01. Como estudar?	3
1.1. <i>Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos”</i>	<i>3</i>
1.2. <i>Estratégia</i>	<i>4</i>
1.3. <i>Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios?</i>	<i>4</i>
1.4. <i>Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo</i>	<i>5</i>
1.5. <i>Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação</i>	<i>5</i>
1.6. <i>Tentar Conectar as Informações</i>	<i>5</i>
1.7. <i>Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente</i>	<i>6</i>
2. Aspectos gerais, Limites e Área	7
3. Clima e Regime Pluviométrico	5
4. Relevo e Solos	7
5. Hidrografia	10
6. Principais Tribos Indígenas de Rondônia	12
7. Exercícios	16
8. Considerações Finais	62



00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Conhecimentos Históricos e Geográficos do Estado de Rondônia nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso.

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia Concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo!



01. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in corpore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As videoaulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.



1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.

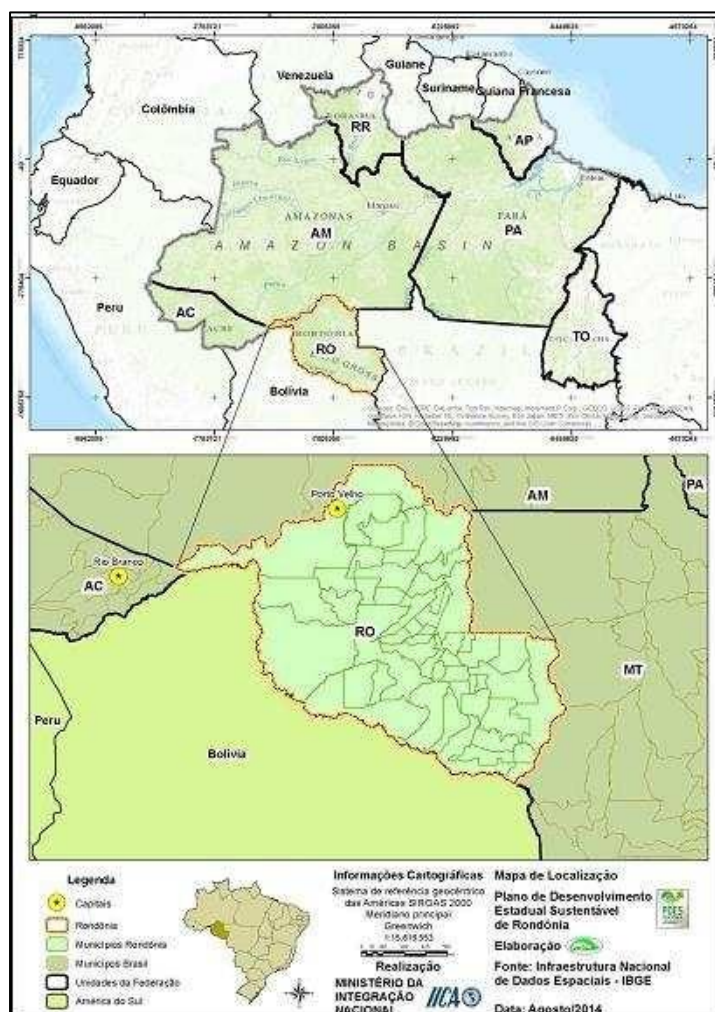


2. ASPECTOS GERAIS, LIMITES E ÁREA

O estado de Rondônia está situado ao sul da linha do Equador, na Região Norte do Brasil, a maior das cinco regiões brasileiras, com área de 3.869.637 km² ou 45,27% do território nacional. Possui 52 municípios e ocupa uma área de 237.590 km². Sua capital é Porto Velho, situada nas margens do Rio Madeira. É o terceiro Estado mais populoso da Região, com seus 1.748.531 habitantes em 2014 (estimativa IBGE), sendo superado apenas pelo Pará e Amazonas. No entanto, apenas três de seus municípios possuem população acima de 100 mil habitantes (estimativa de 2014, IBGE).

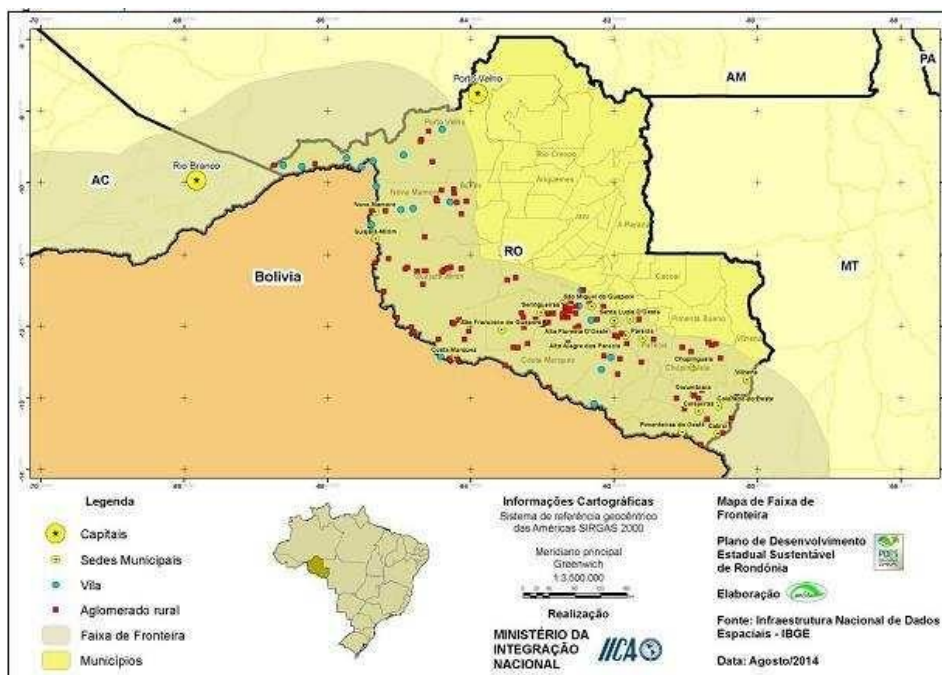
Rondônia faz limites com os estados do Mato Grosso a leste, Amazonas ao norte, Acre a oeste e com a República Plurinacional da Bolívia a oeste e sul. Rondônia está entre os estados mais novos da federação, tendo a sua origem, quando, a partir da década de 1940 o Governo Federal criou oficialmente vários territórios, e dentre eles o Território Federal do Guaporé. Em 1956 sua denominação foi alterada para Território Federal de Rondônia, transformado finalmente, em 1981, em Estado com o mesmo nome.

Mapa de localização do Estado de Rondônia



O Estado de Rondônia localiza-se em área estratégica na América do Sul. A sua principal bacia hidrográfica, a bacia do Rio Madeira, recebe águas do Norte do Mato Grosso, dos rios Grande, Guaporé e Mamoré que vertem da parte oriental da Bolívia, bem como dos rios Madre de Diose Benique vêm do nordeste boliviano e do oriente peruano (UNIR, 2014). Além disso, a bacia do Madeira integra-se às demais hidrovias da Região Amazônica, interligando centros urbanos regionais, franqueando o acesso dos produtos da Amazônia aos mercados mundiais.

Mapa da Faixa de Fronteira em Rondônia



Rondônia é uma das onze Unidades Federativas que integram a Faixa de Fronteira Nacional (veja o mapa acima), porção de 150 km de largura ao longo da fronteira terrestre, incluída no Arco Central de Fronteira, segundo o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Governo Federal. As zonas de fronteiras foram estabelecidas pela Lei nº 6.634, de 1979, regulamentada pelo Decreto nº 85.064, de 1980. No Estado, a faixa de fronteira tem 1.342 km, onde estão incluídos 27 municípios, dentre eles alguns dos mais populosos de Rondônia, como Porto Velho e Guajará-Mirim. A população estimada nesta faixa é de 850.182 habitantes.

Nem todos os municípios que estão na Faixa de Fronteira, fazem divisa com a Bolívia, neste caso, são apenas nove municípios: Porto Velho, Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Costa Marques, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Pimenteiras do Oeste, São Francisco do Guaporé e Cabixi. Também o município de Comodoro, porém esse pertence ao Mato Grosso.

A rodovia BR-364 que liga Rondônia, Acre e o Peru será o primeiro eixo multimodal Atlântico-Pacífico, tornando Rondônia um entreposto para prestação de serviços de logística, o que facilitará a exportação da produção, principalmente, das regiões Norte e Centro-Oeste, via



Oceano Pacífico.



3. CLIMA E REGIME PLUVIOMÉTRICO

O **clima** de Rondônia é **equatorial**, como em toda região úmida da Amazônia, garantindo chuvas e umidade em qualquer estação no ano. Mas, a posição meridional do Estado, sob a ótica regional, confere-lhe algumas características diferenciais no clima, com caráter de transição para o clima tropical. Entretanto, em toda a Amazônia o clima é super úmido, podendo haver um mês seco por ano, enquanto que em Rondônia ocorrem anualmente 3 meses secos, em média. Decorre daí o caráter de transição em direção ao clima semiúmido do Brasil Central.

Dentre os sistemas gerais de circulação atmosférica de destaque para Rondônia, assim como para a Amazônia como um todo, responsáveis pelos padrões hidrológicos e climáticos, vale ressaltar primeiramente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), região onde se encontram os ventos nordeste e leste, conhecidos como o anticiclone dos Açores e anticiclone do Atlântico Sul, respectivamente. (Governo do Estado de Rondônia, 2007).

No outono, as correntes da ZCIT de origem do hemisfério Norte descem para o hemisfério Sul, gerando regiões de instabilidade, provocando aguaceiros na região meridional da Amazônia, que com pouca frequência atingem Rondônia.

No verão, o ar em convergência dentro da massa de ar sobre a Amazônia gera céu encoberto por nuvens do tipo cúmulos nimbos, com chuvas e trovoadas, às vezes granizo, ventos moderados a fortes, com rajadas de até 90 km/h. As chuvas são rápidas e ocorrem à tarde ou início da noite, quando pelo calor do dia, a radiação terrestre e as correntes convectivas se intensificam.

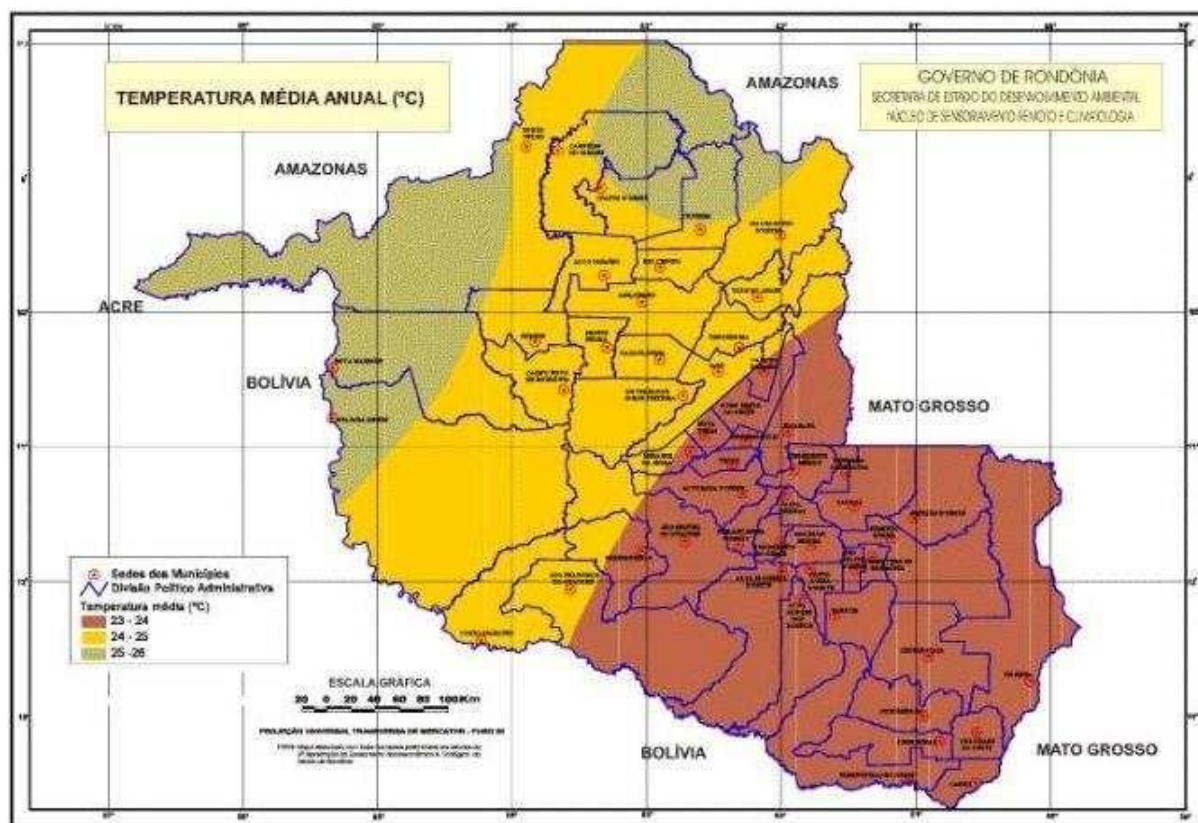
No inverno, correntes de origem polar podem atingir a Amazônia. Na região gelada onde se origina, a massa de ar é fria, seca e estável. Na trajetória até atingir o Equador e a Amazônia, a massa de ar absorve calor e umidade do mar, tornando-se instável, atingindo Rondônia e provocando chuvas e queda de temperatura, fenômeno conhecido como friagem. É este sistema de circulação de massas de ar que evita as secas durante o inverno em Rondônia, quando as chuvas provocadas pela ZCIT diminuem.

A pluviosidade varia de 1.900mm no sul a 2.500mm no norte. A distribuição da precipitação é irregular, com 70% do total concentrada no período de novembro a março. O período entre junho e agosto é considerado seco. O período chuvoso é sempre o verão e o início do outono, ocorrendo alta frequência de chuvas, com média de 95 dias chuvosos em Porto Velho, 60% do total, e a ocorrência de chuvas pesadas, com precipitações superiores a 70 mm/dia. O inverno é sempre a estação seca, com 10 dias de chuva em média, nos meses entre junho e agosto, 6% do total. Em certos anos, no período das chuvas pode ocorrer o dobro da



precipitação normal (média), enquanto em outros anos, a precipitação se reduz pela metade. O mesmo acontece no período seco, onde pode ocorrer aumento da precipitação, reduzindo a seca normal a um mês ou intensificação da seca normal.

Rondônia se caracteriza pelas altas temperaturas, devido às baixas latitudes e às baixas altitudes predominantes. A temperatura média anual gira em torno de 24°C e 26°C. Não raramente, em qualquer mês, a máxima atinge 35°C na planície e 32°C na chapada, podendo atingir 40°C e 36°C, respectivamente. No inverno, o decréscimo de temperatura é notável, com mínimas registradas inferiores a 18°C nas planícies e 9°C sobre as chapadas.



4. RELEVO E SOLOS

O relevo de Rondônia é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões. A curva hipsométrica do relevo assinala que 94% dos terrenos que constituem o Estado estão acima dos 100 e abaixo dos 600 metros e apenas 6% acima de 600 metros.

As altitudes mais elevadas são encontradas nas chapadas do Parecis e Pacaás Novos, localizando-se nesta última o ponto culminante do Estado, o Pico de Tracua com 1.120 metros de altitude, no município de Campo Novo de Rondônia.

No entanto, o relevo apresentado é constituído por quatro unidades geomorfológicas: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Pacaás Novos e Vale do Guaporé-Mamoré.

A **Planície Amazônica** apresenta a altitude de 90 a 200 metros em sua porção limitada pelo Estado de Rondônia. Constitui-se em uma superfície aplainada morfoclimática típica de floresta, resultante das oscilações climáticas do período quaternário com climas mais secos sucedidos por climas mais úmidos, atuando para o seu aplainamento e compartimentação da superfície revestida por seixos, laterito, sedimentos areno-argilosos (da idade pliocênica) nas áreas de terra firme, de acumulação areno-argilosos recentes (holocênica) nas áreas de várzea e de constituição argilo-ferruginosa nos barrancos (formação barreira).

Os médios e baixos cursos do rio Madeira e de seus afluentes se encaixam na planície, acomodando-se nas falhas e fraturas do terreno. Nos baixos cursos nas áreas de várzeas formam extensas planícies de inundações e nas áreas de barrancos, de 5 a 10 metros de altura em relação ao nível normal das águas de seus cursos, exercem uma ação erosiva por infiltração de água no solo desses barrancos, provocando os seus desabamentos, conhecidos como fenômeno das terras caídas. Enquanto nas áreas de formação tubulares, descrevem longos e caprichosos meandros contornando os tabuleiros de terra firme.

Os seus médios cursos ao atravessarem as áreas de terras firmes constituídas por terrenos pré-cambrianos os desgastam atingindo o substrato rochoso, originando corredeiras, lajeados e cachoeiras.

Os rios, dessa forma, são os principais agentes de modificação e remodelação da planície, aliados a outros fatores

A **Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro** é uma área de terreno arqueano (período pré-cambriano), constituída por restos de uma superfície de aplainamento rebaixada pelas sucessivas fases erosivas, subdividindo-se em patamares de altitudes que variam de 100 a mais de 500 metros acima do nível do mar, formando cristas residuais esparsas, colinas de topos plainados, colinas com inselbergs, pontões, morros isolados e esporões de cristas agudas. Afloramentos de granitos, lateritos e matacões de tamanhos variados



As suas superfícies aplainadas são revestidas por rochas sedimentares (pleistocenas) e depósitos de sedimentos resultantes da erosão ocasionada por violentas enxurradas ocorridas em períodos remotos, em decorrência do clima mais seco e pela falta de cobertura florestal.

Esta porção do relevo é responsável pela origem das várias corredeiras, lajeados e cachoeiras dos rios Madeira, Abunã, Jaci-Paraná e de outros rios. Do baixo rio Madeira, a partir da cachoeira de Santo Antônio na direção norte submergem sob os terrenos sedimentares da planície Amazônica, aflorando no médio curso do rio Ji-Paraná, originando corredeiras e cachoeiras como as de Dois de Novembro, São Vicente, Quatro de Março, São Francisco, Tabajara e do Quatá. Estende-se na direção sul até atingir as encostas das chapadas dos Parecis e Pacaás Novos. Na linha de limites entre o Estado de Rondônia e o Estado de Mato Grosso forma as serras São João, Machado e das Onças (ou Grande), divisoras de águas entre as bacias dos rios Ji-Paraná e Roosevelt. Afloramentos seus surgem na margem esquerda do rio Madeira e Noroeste e Oeste, formando a serra Três Irmãos na faixa de fronteira Rondônia com o Estado do Amazonas. Essa serra é divisora de águas entre as bacias dos rios Ituxi e Abunã e Madeira.

Chapada dos Parecis e Pacaás Novos - Estas chapadas são pertencentes ao sistema de planaltos Mato-grossense do Maciço Central Brasileiro com altitudes entre 300 a 1000 metros acima do nível do mar. Há pontos culminantes com mais de 1.000 metros; como a maior elevação do Estado, o Pico do Tracuá com 1.126 metros de altura na Chapada dos Pacaás Novos, no Município de Campo Novo de Rondônia. As chapadas são originárias de uma antiga área de deposição erguida e entulhada pela erosão por intenso processo de movimentos diastróficos de caráter epigenético, originando falhamento e diaclasamento do relevo tais como: superfícies cimeira entalhada de rochas correspondentes às partes mais clivadas; restos de antigas superfícies deformadas por desdobramentos de grandes rios de curvatura bastante dissecadas e delimitadas por falhas; e patamares escalonados de erosão originados de antigas glaciais(galerias).

A constituição geológica dessa área é correspondente a terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo contendo cimento feldspático com concentração siliciosa predominando as pederneiras. Este material sedimentar encobre derrame de rochas eruptivas basálticas sobre a qual se encontra assentado.

As chapadas recebem os nomes locais de: serras de São Francisco (divisora de águas entre os rios Candeias e Jamari); serras Novas, das Queimadas, do Repouso, da Pedra Branca e Uacampânico (divisoras de águas entre os rios Jaru e Machadinho e entre o Jamari e Machadinho); serras da Vitória, Sete de Setembro, Mirante e Trincheira (divisoras de águas entre os rios Ricardo Franco e Pimenta Bueno), estas citadas serras, situam-se na região central do Estado.

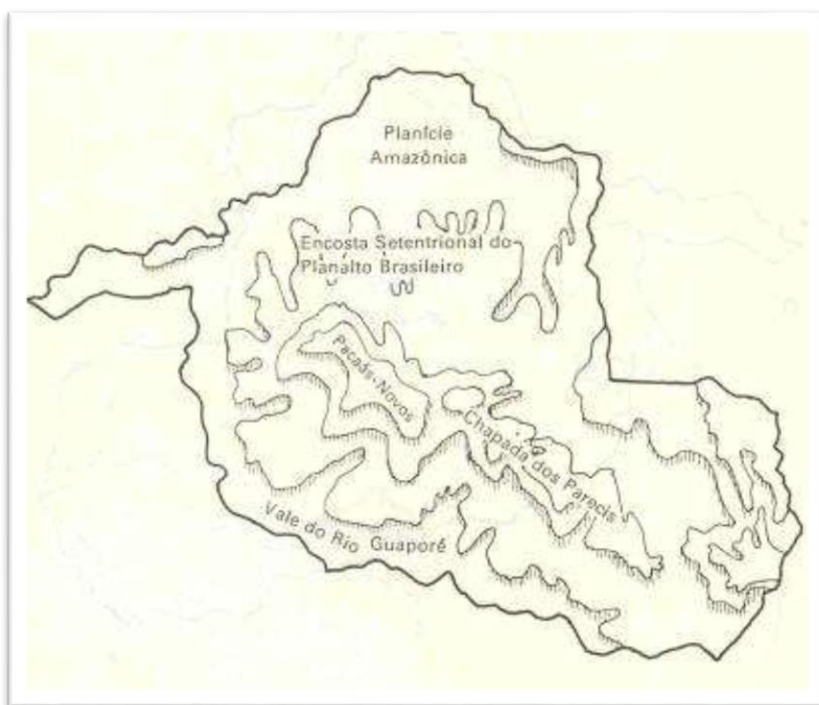


Serras Gabriel Antunes e João Antunes (divisoras de águas entre os rios Corumbiara e Cabixi), localizam-se na região sul do Estado; serras da Divisa e Pagã (divisoras de águas entre os rios Ji-Paraná e o Preto); serras Aurora, Providência e Sargento Paixão (divisoras de águas entre os rios Roosevelt Ji-Paraná), localizam-se na região central até a Oeste no vale do rio Mamoré, próxima à cidade de Guajará-Mirim, (divisora de águas entre os rios Pacaás Novos e Mutum Paraná).

O **Vale do Guaporé-Mamoré** é constituído por uma vasta planície dissimétrica de forma tabular formada de sedimentos recentes, com altitudes entre 100 a 200 metros acima do nível do mar, apresentando terrenos alagadiços associados a platôs mais elevados.

Estende-se desde o pé das chapadas dos Parecis e Pacaás Novos a leste, até atingir os primeiros contrafortes da cordilheira dos Andes ao oeste, na República da Bolívia. O **Vale do Guaporé-Mamoré**, na direção sul/sudeste, prolonga-se pelo Estado de Mato Grosso, sendo uma constituição natural do Planalto Mato-grossense; e na direção norte, prolonga-se até alcançar a Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro.”

A sua porção pertencente a Rondônia é situada entre as chapadas dos Parecis e Pacaás Novos a leste e às margens direitas dos rios Guaporé e Mamoré e pelos baixos cursos de seus afluentes, em cujos períodos de enchente inundam dezenas de quilômetros das áreas mais baixas formando lagos temporários e amplos divagantes de escoamento complexo.



Unidades Geomorfológicas de Rondônia



5. HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas: **Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.**

O **rio Madeira**, principal afluente do rio Amazonas, tem 1.700 km de extensão em território brasileiro. É formado pelos rios Mamoré e Beni, originários dos planaltos andinos, e apresenta dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira. O primeiro trecho, de 360 km, até as proximidades da cidade de Porto Velho, não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes. São 18 cachoeiras ao todo, com desnível de cerca de 72 metros e índice de declividade da ordem de 20 cm a cada quilômetro. O Baixo Madeira, trecho em que o rio é francamente navegável, corre numa extensão de 1.340 km, a partir da Cachoeira de Santo Antônio até sua foz, no rio Amazonas.

O rio Madeira recebe este nome, pois no período de chuvas seu nível sobe e inunda grandes porções da planície florestal, trazendo troncos e restos de madeira da floresta, época em que são negociadas pelos madeireiros e transportadas as custas do rio. O Madeira faz a fronteira entre Brasil e Bolívia até o encontro deste rio com o rio Abunã. A partir daí o rio segue em direção ao nordeste atravessando dezenas de corredeiras (provisórias) até chegar a Porto Velho, onde se iniciará a Hidrovia do Madeira. O trânsito fluvial entre Porto Velho e Belém, é possível durante todo o ano nesta hidrovia de cerca de 3.750 km, formada pelos rios Madeira e Amazonas. Através do rio Madeira circula quase toda a carga entre Porto Velho e Manaus, principalmente os produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus e destinados aos mercados consumidores de outras regiões. Duas grandes usinas hidrelétricas foram construídas no rio Madeira: Jirau e Santo Antônio.

O **rio Guaporé** nasce na Chapada dos Parecis, em Mato Grosso, no encontro dos Rios Moleque, Sepultura e Lagoazinha. A partir do Rio Verde, na divisa com Mato Grosso, forma a linha divisória entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante até a foz do Mamoré e neste até Guajará Mirim. Tem como principais afluentes brasileiros o rio Corumbiara, o rio Branco, o rio São Miguel e o rio Cautário.

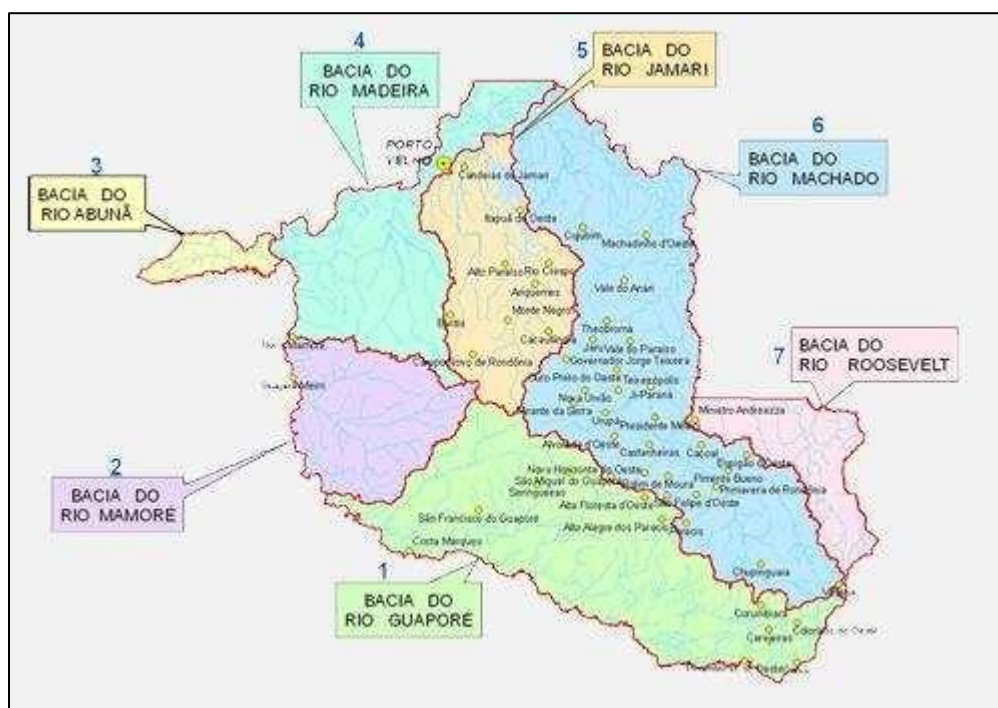
O **rio Mamoré** nasce na Cordilheira dos Andes (na Bolívia), onde é conhecido pelo nome de Grande de La Plata. Ao receber as águas dos rios Guaporé e Beni, passa a ser designado de Mamoré, formando a nascente do rio Madeira. Tem como principal afluente o rio Pacaás Novos. É navegável somente acima de Guajará Mirim a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.



A bacia do rio Madeira tem como principais afluentes em Rondônia o rio Abunã, o rio Mutum, o rio Jaci-Paraná, o rio Jamari e o rio Machado. O rio Abunã é importante por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo oeste do Estado. O grande número de cachoeiras e corredeiras dificulta a sua navegação.

O **rio Jamari** tem grande importância econômica para Rondônia, por ter sido represado para a formação da primeira usina hidrelétrica do Estado. O rio Machado é o mais importante afluente do rio Madeira em Rondônia, dada a longa extensão de seu curso, que corta todo o Estado no sentido sudeste/nordeste. Embora tenha 50 cachoeiras e corredeiras ao longo de seu percurso, em alguns trechos o rio apresenta-se navegável, atendendo ao escoamento dos produtos oriundos do extrativismo vegetal na região.

Bacias Hidrográficas de Rondônia



Fonte: Sedam – Governo do Estado de Rondônia

6. PRINCIPAIS TRIBOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA

Conforme dados atualizados da FUNAI, as etnias das tribos indígenas existentes, atualmente, localizadas no Estado de Rondônia estão apresentadas no quadro a seguir.

O quadro informa, além da etnia, a denominação da terra indígena (TI), localidade, superfície ocupada, situação da terra indígena e modalidade de ocupação.

Quadro com a etnia dos grupos indígenas do Estado de Rondônia

Terra indígena	Etnia	Município	Superfície (ha)	Situação da TI	Modalidade
Igarapé Lage	Pakaa Nova	Guajará-Mirim, Nova Mamoré	107.321,1789	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Igarapé Lourdes	Gavião de Rondônia	Ji-Paraná	185.533,5768	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Igarapé Ribeirão	Pakaa Nova	Nova Mamoré, Porto Velho	47.863,3178	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karipuna	Karipuna	Nova Mamoré Porto Velho	152.929,8599	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Karitiana	Karitiana	Porto Velho	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Karitiana	Karitiana	Porto Velho	89.682,1380	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Kaxarari AM/RO	Kaxarar	Porto Velho, Lábrea AM/RO	145.889,9849	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Kaxarari - AM/RO	Kaxarari	Porto Velho, Lábrea AM/RO	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada



Kwazá do Rio São Pedro	Kwazá, Aikanã	Parecis	16.799,8763	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Massaco	Isolados	Alta Floresta D'Oeste, São Francisco do Guaporé	421.895,0769	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
PacaasNovas	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	279.906,3833	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Puruborá	Puroborá	Seringueiras, São Francisco do Guaporé	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Rio Branco	Tupaiu, Makurap	Alta Floresta, São Miguel D'Oeste, São Francisco do Guaporé	236.137,1100	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Cautário	Kanoé, Kujubim, Djeoromtx i-Jabuti	Costa Marques, Guajará- mirim	0,0000	Em Estudo	Tradicionalmente ocupada
Rio Guaporé	Makuráp	Guajará- Mirim	115.788,0842	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Mequens	Sakurabiat	Alto Alegre dos Parecis	107.553,0101	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Negro Ocaia	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	235.070,0000	Declarada	Tradicionalmente ocupada
Rio Negro Ocaia	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	104.063,8114	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Rio Omerê	Kanoé, Akuntsu	Chupinguaia, Corumbiara	26.177,1864	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Roosevelt	CintaLarga	Espigão D'Oeste, Rondolandia, Pimenta	230.826,3008	Regularizada	Tradicionalmente ocupada



		Bueno MT/RO			
Sagarana	Pakaa Nova	Guajará- Mirim	18.120,0636	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Sete de Setembro MT/RO	Suruí de Rondônia	Cacoal, Espigão D'Oeste, Rondolandia MT /RO	248.146,9286	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Tanaru (restrição de uso)	Isolados	Corumbiara, Chupinguaia, Parecis, Pimenteiras do Oeste	8.070,0000	Em Estudo	Interditada
TubarãoLatu nde	Aikanã, Laiana	Chupinguaia	116.613,3671	Regularizada	Tradicionalmente ocupada
Uru-Eu- Wau-Wau	Uru-Eu- Wau-Wau	Alvorada D'Oeste, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Costa Marques, Governador Jorge Teixeira, Guajarámirim, Jaru, Mirante da Serra, Monte Negro, Nova Mamoré, São Miguel do Guaporé, Seringueiras.	1.867.117,800	Regularizada	Tradicionalmente ocupada

Fonte: FUNAI. Índios Brasil. Terras indígenas.

Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em:
20 de jul. 2016.



Podemos observar que algumas as tribos no Estado de Rondônia estendem-se até Mato Grosso.

Segundo Emmanoel Gomes (2012), em quase todos os municípios de Rondônia existem remanescentes de tribos indígenas. Atualmente, muitos grupos indígenas são detentores de áreas destinadas legalmente a sua reprodução social. Os povos indígenas no Estado de Rondônia possuem áreas de terra, entretanto sofrem nessas áreas com alguns conflitos. Como exemplos (dados do autor):

- ✓ Na área indígena para os Uru-Eu-Wau-Wau, Japú, Amondawa, Oro Win (e ainda povos sem contato) há invasão por parte de colonos, madeireiros e garimpeiros. No rio Guaporé, na área dos povos Jabuti, Makurap, Tupari, Kanoé, Ajurú, Aruá, Kujubime Massaká, há invasão de barcos pesqueiros e palmiteiros.
- ✓ No rio Mequéns, na área dos Sakirabiar, onde ocorre a exploração de madeira há invasão de colonos e roubo de madeira e palmito.
- ✓ Na área indígena de Roosevelt, área dos Cinta Larga, há exploração intensa de madeireiros e garimpeiros.
- ✓ Na área de Kwaza, dos Kwaza e Aikanã, há invasão de madeireiros e fazendeiros.
- ✓ Na área de Igarapé Lourdes, há exploração de madeira.



7. EXERCÍCIOS



1. (PM-RO - 2018 - Aspirante)

O Estado de Rondônia possui várias áreas de florestas protegidas, objetivando o desenvolvimento sustentável e regional. Criada no final da década de 70, uma dessas áreas protegidas se destaca pela extensão territorial, compreendendo os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Guajará-Mirim.

Assinale a alternativa que corresponde ao enunciado:

- A) Reserva Ecológica Nacional do Jaru.
- B) Reserva Biológica Nacional de Chico Mendes.
- C) Reserva Nacional do vale do Guaporé.
- D) Reserva Extrativista do lago do Cuniã.
- E) Parque Nacional de Pacaás Novos.

Comentários

As primeiras Unidade de Conservação Ambiental em Rondônia foram criadas em 1979, três anos antes da elevação do Território Federal à Estado da União. São elas: a Reserva Biológica do Jaru, no limite leste do estado, e o Parque Nacional dos Pacaás Novos, na região central do estado. Este último, compreende os municípios citados. Para além disso, outras duas UCs foram criadas no início dos anos oitenta. Após hiato, com exceção de uma UC criada em 1990, demais unidades foram criadas somente a partir dos anos 2000, sendo grande parte dessas novas no modelo de reserva extrativista.

- a) Incorreto: A Reserva Biológica do Jaru não compreende os municípios citados.
- b) Incorreto: Este não é um nome de Reserva Biológica do Brasil.
- c) Incorreto: A reserva biológica do Guaporé, criada em 1982, se localiza ao sul de Rondônia e, assim, não abrange os municípios citados.
- d) Incorreto: A reserva extrativista do Lago Cuniã foi criada somente em 1999.
- e) Correto: Esta é a Unidade de Conservação que abrange os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Guajará-Mirim.

Gabarito: E



2. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

Chapada é a denominação usada no Brasil para as grandes superfícies, por vezes horizontais, e a mais de 600 metros de altitude, que aparecem mais comumente na região centro-oeste. O estado de Rondônia possui esse tipo de aspecto geomorfológico na sua paisagem: a Chapada dos Parecis. Uma das principais características das camadas mais elevadas da Chapada dos Parecis é a presença de:

- A) faixas móveis geomorfológicamente.
- B) rochas obsidianas com textura vítrea.
- C) fiordes cavados por erosão glacial.
- D) terrenos sedimentares de arenito.
- E) cumes graníticos com presença de ferro.

Comentários

O estado de Rondônia é comumente dividido entre quatro unidades geomorfológicas, são elas: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Vale do Guaporé-Mamuré e Chapada dos Parecis e Pacaás Novos. Esta última, referenciada na questão, é divisor de águas da bacia do Amazonas e do Paraná. Englobando também o estado do Mato Grosso, a Chapada dos Parecis, em sua porção rondoniense, possui altitudes entre 300 metros e 1000 metros. Para a resolução da questão, o principal ponto é eliminar alternativas que não apontam para o relevo de chapadas, originário de deposição soerguida por epirogênese. Para além disso, especificamente, é importante ter em mente que a Chapada dos Parecis é composta por terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo.

- a) Incorreto: Majoritariamente, Rondônia está posicionado sob cráton (áreas estáveis) amazônico.
- b) Incorreto: A chapada dos Parecis, composta por arenito, na verdade, está sedimentada sob uma derrames basálticos.
- c) Incorreto: Fiordes são formações geomorfológicas não características dos climas tropicais.
- d) Correto: A chapada dos Parecis é composta por terrenos sedimentares de arenito vermelho e amarelo.
- e) Incorreto: Não refere-se à geomorfologia de chapadas.

Gabarito: D

3. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

O estado de Rondônia possui importante rede hidrográfica. Nas alternativas abaixo, foram relacionados os nomes de alguns rios que compõem essa rede hidrográfica, dentre eles, o rio que divide os territórios do Brasil e da Bolívia. Esse rio é o:

- A) Machadinho.
- B) Jamari.
- C) Guaporé.



D) Pimenta Bueno.

E) Jaci-Paraná.

Comentários

A hidrografia de Rondônia é formada pelos afluentes do Rio Madeira, principal afluente do Rio Amazonas. Ao todo são sete bacias hidrográficas: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt. Dentre essas, apenas a do Guaporé, a do Mamoré, a do Madeira e bacia do Rio Abunã fazem fronteira com a Bolívia. Para além disso, o Rio Guaporé é limite entre Brasil e Bolívia até seu encontro com cursos d'água bolivianos para a formação do Rio Mamoré.

a) Incorreto: Este rio não divide territórios entre Brasil e Bolívia.

b) Incorreto: Este rio não divide territórios entre Brasil e Bolívia.

c) Incorreto: O Rio Guaporé é divisor de territórios entre Brasil e Bolívia.

d) Incorreto: Este rio não divide territórios entre Brasil e Bolívia.

e) Incorreto: Este rio não divide territórios entre Brasil e Bolívia.

Gabarito: C

4. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

Segundo a Constituição do Estado de Rondônia, a segurança pública, dever do Estado e direito e responsabilidade de todos, exercida para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio dos seguintes órgãos:

A) Defesa Civil, Polícia Militar e Sistema Judiciário Estadual.

B) Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e Polícia Militar.

C) IBAMA e Sistema Judiciário Nacional.

D) Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e IBAMA.

E) Tribunal de Contas Estadual e Polícia Civil.

Comentários

Na Constituição do Estado de Rondônia, em seu capítulo III “Da Segurança Pública”, na Seção I e art. 143, transcrito no enunciado da questão, aponta que a segurança pública do estado será de responsabilidade de I- Polícia Civil; II- Polícia Militar e III- Corpo de Bombeiros Militar. Estão erradas as alternativas que não contém todos os órgãos citados.

a) Incorreto: A Defesa Civil não é um órgão do governo do estado, assim como o Sistema Judiciário Estadual.

b) Correto: Esses órgãos constam na constituição do Estado de Rondônia como responsáveis pela segurança pública no estado.

c) Incorreto: O IBAMA não possui fim de segurança pública e o Sistema Judiciário Nacional não é um órgão.

d) Incorreto: O IBAMA não possui fim de segurança pública.



e) Incorreto: O Tribunal de Contas Estadual não possui fim de segurança pública.

Gabarito: B

5. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

Assinale a opção que apresenta um relevo localizado mais ao norte do território de Rondônia.

- A) Vale do Guaporé.
- B) Planície Amazônica.
- C) Chapada dos Pacaás-Novos.
- D) Planalto Central.
- E) Depressão Pantaneira.

Comentários

O território de Rondônia é dividido em quatro grandes unidades geomorfológicas: Planície Amazônica, Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro, Chapada dos Parecis e Pacaás Novos e Vale do Guaporé-Mamoré.

- a) Incorreto: O Vale do Guaporé é localizado no sul de Rondônia.
- b) Correto: A planície Amazônica é o relevo citado mais ao norte do território de Rondônia.
- c) Incorreto: A chapada dos Pacaás-Novos está localizada na região sudeste e leste do estado, fazendo fronteira com o Mato Grosso.
- d) Incorreto: Este não é o relevo mais ao norte.
- e) Incorreto: A depressão pantaneira brasileira não se localiza em Rondônia.

Gabarito: B

6. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Segundo a Constituição do Estado de Rondônia, o Estado cooperará com a União na proteção dos bens indígenas, no reconhecimento de seus direitos originários sobre terras que tradicionalmente ocupam e no respeito a sua organização social, usos, costumes, línguas e tradições. É dever do Poder Público Estadual assegurar às comunidades indígenas, em seu próprio habitat.

- A) proteção e assistência social e de saúde, respeitando-se a medicina nativa.
- B) capacitação dos adultos para trabalhos na construção civil de prédios públicos.
- C) promoção do ensino obrigatório de língua portuguesa para as comunidades indígenas.
- D) criação de pontos turísticos que rendem lucro e independência financeira às aldeias.
- E) construção de rodovias de acesso às aldeias para facilitar a integração entre os povos indígenas.



Comentários

No capítulo II “Da Ordem Social” da Constituição do Estado de Rondônia, em sua seção VI “Do Índio”, o Art. 233, transcrito integralmente no enunciado da questão, dispõe sobre a responsabilidade do estado sobre a proteção de bens indígenas e reconhecimento de seus direitos originários e sua organização. Atenção para alternativas que propõem o não respeito à organização social e cultural indígena. Está incorreta a alternativa que não está de acordo com o texto constitucional abaixo.

Seção VI
Do Índio

Art. 233 - O Estado cooperará com a União na proteção dos bens indígenas, no reconhecimento de seus direitos originários sobre terras que tradicionalmente ocupam e no respeito a sua organização social, usos, costumes, línguas e tradições.

§ 1º - O Poder Público organizará estudos, pesquisas e programas sobre as línguas, arte e culturas indígenas, visando a preservar suas formas de expressão tradicionais.

§ 2º - São asseguradas às comunidades indígenas, em seu próprio "habitat", a proteção e a assistência social e de saúde prestadas pelo Poder Público Estadual e Municipal, respeitando-se a medicina nativa.

§ 3º - O Estado auxiliará os Municípios na promoção do ensino regular ministrado às comunidades indígenas, em sua língua.

§ 4º - O Estado zelará pela preservação ambiental das terras indígenas.

- a) Correto: O parágrafo segundo abriga as disposições sobre a assistência social e de saúde e inclui o respeito à medicina nativa.
- b) Incorreto: Este não é um dever do poder público para com os indígenas.
- c) Incorreto: O parágrafo terceiro contraria esta alternativa. “(...) O ensino regular será ministrado às comunidades indígenas, em sua língua.”
- d) Incorreto: Este não é um dever do poder público.
- e) Incorreto: Este não é um dever do poder público, além de potencializar conflitos por terras e ocupação irregulares de territórios indígenas.

Gabarito: A

7. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Com a base nos dados divulgados pelo IBGE do censo de 2010, o Estado de Rondônia possuía, na ocasião, 25 aglomerados subnormais com cerca de 12.000 domicílios particulares nessas áreas. Na maior parte desses domicílios, o abastecimento de água ainda era feito de forma não adequada, por meio de:

- A) água da chuva armazenada em cisterna.
- B) carro-pipa.
- C) rede geral de distribuição.
- D) poço ou nascente na propriedade.
- E) poço ou nascente fora da propriedade.

Comentários

Os chamados aglomerados subnormais são formas de ocupações irregulares de terrenos privados ou públicos. No censo de 2010, o IBGE contou 25 aglomerados subnormais totalizando 12.585 domicílios particulares permanentes. Desse todo, 1053 obtinham abastecimento de água por poço ou nascente fora da propriedade, 7641 obtinham por poço ou nascente na propriedade e somente 3772 obtinham água por Rede Geral de Distribuição. Estão erradas as



alternativas que apontam formas não registradas para os aglomerados subnormais ou que invertem a forma de maior representação.

Forma de abastecimento de água			
Poço ou nascente fora da propriedade	1.053		unidades
Poço ou nascente na propriedade	7.641		unidades
Rede geral de distribuição	3.772		unidades
Outra forma			
Água de chuva armazenada de outra forma	4		unidades
Carro-pipa	7		unidades
Rio, açude, lago ou igarapé	11		unidades
Outra	97		unidades

- a) Incorreto: Esta é uma forma de pouca relevância para os dados gerais, sendo apenas 4 unidades computadas neste modelo de abastecimento de água.
- b) Incorreto: Outra forma de baixa relevância para os dados gerais, sendo apenas 7 unidades computadas neste modelo de abastecimento de água.
- c) Incorreto: A rede geral de distribuição é presente em apenas 3772 unidades.
- d) Correto: Esta é a forma de abastecimento de água presente na maioria das unidades.
- e) Incorreto: O poço ou nascente fora da propriedade é forma de abastecimento de água presente em 1053 domicílios.

Gabarito: D

8. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Dentre as opções relacionadas nas alternativas seguintes, assinale aquela que apresenta o nome do relevo em que está localizado o ponto mais elevado de Rondônia.

- A) Serra dos Pacaás-Novos .
- B) Chapada Setentrional.
- C) Montanha de Caçoal.
- D) Planície Amazônica.
- E) Vale do Mamoré.

Comentários

Rondônia possui cerca de 94% de seu território em altitudes na faixa de 100 a 600 metros e 6% possui altitudes maiores que 600 metros. Dentre as quatro grandes unidades de relevo do estado de Rondônia, a chapada dos Parecis e Pacaás-Novos é a que possui as maiores altitudes, com destaque para o pico do Tracua, no município de Campo Novo de Rondônia, com 1120 metros de altitude.

- a) Incorreto: A serra dos Pacaás-Novos é o nome do relevo que possui o ponto mais elevado de Rondônia.

b) Incorreto: Esta não é uma unidade de relevo de Rondônia.



- c) Incorreto: A Bacia do Rio Mamoré, localizada ao oeste de Rondônia, não faz fronteira com o Acre.
- d) Incorreto: A Bacia do Rio Machado, localizada ao leste de Rondônia, não faz fronteira com o Acre.
- e) Correto: Esta Bacia faz fronteira com o estado do Acre.

Gabarito: E

10. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Os estados do Acre e de Rondônia possuem diversas semelhanças naturais, históricas, econômicas e sociais. A proximidade entre eles é certamente uma das causas de tais semelhanças. Nas opções a seguir, identifique e assinale o município do Acre que possui divisa com o Estado de Rondônia.

- A) Rio Branco.
- B) Acrelândia.
- C) Xapuri.
- D) Porto Walter
- E) Assis Brasil

Comentários

Questão pontual de localização. A relação com o estado de Rondônia com o Acre é derivada do contexto histórico e espacial semelhantes e, frequentemente, conectados. Pelo lado acreano, o município que faz fronteira é Acrelândia, com 15.490 habitantes e elevado à categoria de município em 1992. Pelo lado de Rondônia, a capital Porto Velho, 26º município de maior área no Brasil, é o município fronteiro.

- a) Incorreto: Rio Branco não faz fronteira com o estado de Rondônia.
- b) Incorreto: Acrelândia é o município do Acre que possui divisa com Rondônia.
- c) Incorreto: O município de Xapuri faz fronteira com a Bolívia, porém não é fronteiro com Rondônia.
- d) Incorreto: Porto Walter é localizado na porção oeste do estado do Acre e, assim, não faz fronteira com Rondônia.
- e) Incorreto: Localizado ao sul do Acre, o município de Assis Brasil não faz divisa com Rondônia.

Gabarito: B

11. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Assinale a alternativa correta sobre a geomorfologia de Rondônia.

- A) A Chapada dos Parecis, conecta naturalmente os Estados de Rondônia e Mato Grosso.
- B) O Vale do Guaporé separa a Chapada dos Pacaás-Novos do Estado de Mato Grosso.
- C) Apesar da pequena variação de altitude, o ponto mais elevado está a 2.156 metros.



- D) O releve denominado Planície Amazônica ocupa cerca de 85% de Rondônia.
- E) A principal nascente do Rio Madeira está localizada na Serra dos Pacaás-Novos.

Comentários

A Chapada dos Parecis e dos Pacaás Novos são pertencentes ao sistema de planaltos mato-grossenses. Originadas de antiga área de deposição de sedimentos soerguida, são compostas de arenitos vermelhos e amarelo sob derramamentos basálticos. Nesta unidade geomorfológica está situado o Pico do Tracoá, ponto mais alto de Rondônia, com 1126 metros.

a) Correto: Por ser uma extensão de contexto geomorfológico, a Chapada dos Parecis conecta Rondônia e Mato Grosso.

b) Incorreto: A Chapada dos Pacaás-Novos e Chapada dos Parecis são uma continuidade do contexto geomorfológico do norte e noroeste do Mato Grosso. Logo não é possível afirmar que o vale do Guaporé realiza essa separação.

c) Incorreto: O ponto mais elevado de Rondônia, situado na região de chapadas, é o Pico Tracoá, com 1.126 metros de altitude.

d) Incorreto: A unidade geomorfológica denominada Planície Amazônica ocupa a porção norte do estado e está limitada pela Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro. Assim, não é possível afirmar que ela ocupa 85% do território de Rondônia.

e) Incorreto: o Rio Madeira é formado pela junção dos rios Mamoré, Beni e Madre de Dios, esses dois últimos são pertencentes ao território boliviano.

Gabarito: A

12. (FUNRIO - CGE-RO / 2017)

Avalie se as afirmativas a seguir, relativas a aspectos geográficos do estado de Rondônia, são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- () Situa-se ao norte da linha do Equador.
- () Possui 52 municípios, ocupa uma área de 237.590 km² e é o estado mais populoso da Região Norte.
- () Sua capital é Porto Velho, situada nas margens do Rio Madeira.

As afirmativas são respectivamente:

- A) V, V e V.
- B) V, F e F.
- C) F, F e V.
- D) V, F e V.
- E) F, V e F.



Comentários

Como a questão aponta, a primeira afirmativa é FALSA, pois Rondônia NÃO está ao norte da linha do Equador, e sim ao sul, assim como a maior parte da região. A segunda afirmativa também é FALSA pois embora conte com 52 municípios, Rondônia não é o estado mais populoso da região, e sim o 3º mais populoso. A última afirmativa é a única correta, sendo Porto Velho a capital do estado, situado nas margens do Rio Madeira.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta pois Rondônia NÃO encontra-se ao norte da linha do Equador, e é, segundo dados de 2010 do IBGE, o 3º estado mais populoso da Região Norte, e não o primeiro como apontado.

B – Incorreto. Rondônia NÃO encontra-se ao norte da linha do Equador. A última afirmativa também está incorreta, pois a capital do estado é sim Porto Velho.

D – Incorreto. Rondônia NÃO situa-se ao norte da linha do Equador.

E – Incorreto. A segunda afirmativa NÃO é verdadeira, pois Rondônia não é o estado mais populoso da região Norte. A terceira, por fim, é verdadeira, diferentemente do que é colocado pela alternativa.

Gabarito: C

13. (UERR - IBADE - IPERON-RO / 2017)

O Estado de Rondônia possui cerca de 50 municípios. Entre os municípios a seguir, assinale o que se localiza mais distante da capital, Porto Velho.

- A) Cujubim.
- B) Campo Novo de Rondônia.
- C) Alto Alegre dos Parecis.
- D) Monte Negro.
- E) Itapuã do Oeste.

Comentários

O município de Alto Alegre dos Parecis é, dentre os municípios destacados, o que encontra-se mais afastado da capital de Rondônia, Porto Velho, estando a 520 quilômetros, em área fronteira com a Bolívia.

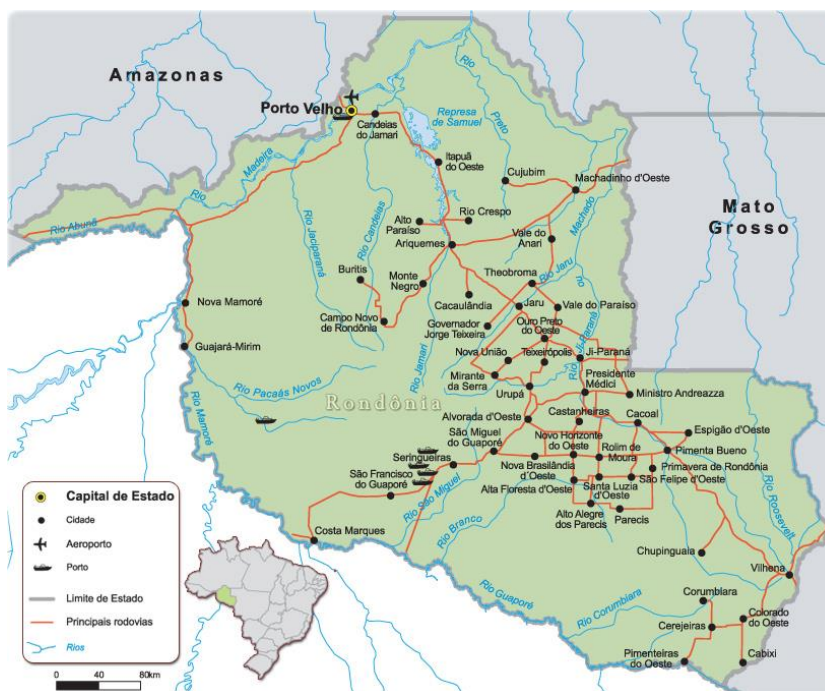
A – Incorreto. O município de Cujubim NÃO se encontra mais distante da capital, estando a 250 quilômetros de Porto Velho.

B – Incorreto. Campo Novo de Rondônia se encontra a 306 quilômetros da capital, não sendo o município mais distante dentre os destacados.

D – Incorreto. O município de Monte Negro não é o mais distante em relação a capital dentre os apresentados, estando a 329 quilômetros da capital.

E – Incorreto. Itapuã do Oeste se encontra ainda mais próximo de Porto Velho, estando a pouco mais de 100 quilômetros da capital.





Gabarito: C

14. (UERR - IBADE - IPERON-RO / 2017)

Atualmente, é razoável afirmar que, grande parte do território brasileiro foi modificado por meio da ação humana, Mas quando são analisadas as coberturas vegetais naturais pode-se dividir o Brasil em Biomas. Dessa maneira, considerando a divisão natural em Biomas originais, pode-se afirmar que Rondônia possui a seguinte característica:

- A) ocupado quase integralmente pelo Cerrado.
- B) dividido em 50% entre Cerrado e Amazônia.
- C) vegetação rasteira e com espinhos no lugar de folhas.
- D) vegetação homogênea e com queda das folhas no verão.
- E) ocupado quase que integralmente pela Amazônia.

Comentários

A Amazônia é o maior bioma do Brasil e também a maior reserva de biodiversidade do mundo. Esta ocupa cerca de 98,8% do território de Rondônia, sendo predominante o clima quente e úmido na região, e as grandes florestas, ameaçadas cada vez mais pelo avanço do agronegócio exportador nessas porções do território.

A – Incorreto. Embora existam “manchas” do cerrado no centro do estado de Rondônia, este ocupa apenas uma pequena parte do território.

B – Incorreto. O cerrado NÃO ocupa 50% do estado de Rondônia, estando distribuindo irregularmente em pequenas porções.

C – Incorreto. O estado de Rondônia NÃO é marcado por um bioma cuja as características são vegetação rasteira e com espinhos



D – Incorreto. Rondônia NÃO tem como característica de seu bioma uma vegetação homogênea com queda de folhas no verão.

Gabarito: E

15. (FGV - SEFIN-RO / 2018)

Observe o mapa do Estado de Rondônia.



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>

I - Esse rio possui suas nascentes localizadas na vizinha Bolívia e, ao adentrar em espaço geográfico brasileiro, recebe, em sua margem esquerda, o rio Guaporé, estabelecendo, a partir daí, o limite internacional entre os dois países. Ao longo de seu trajeto, drena as cidades coirmãs de Guajará-Mirim (Brasil) e Guayaramerin (Bolívia).

II - Esse rio possui suas nascentes principais na Chapada dos Pacaás Novos. Ao longo de seu percurso até sua foz, na margem esquerda do rio Madeira, drena a cidade de Ariquemes, um dos maiores núcleos urbanos do estado de Rondônia.

O barramento localizado nessa drenagem possibilitou a implantação da Usina Hidrelétrica de Samuel. Os textos I e II referem-se, respectivamente, às bacias hidrográficas assinaladas no mapa com os números

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 5.
- C) 4 e 6.
- D) 3 e 7.
- E) 5 e 1.

Comentários

O Rio Mamoré, que tem sua bacia na região apontada pelo número 2, nasce na Cordilheira Real dos Andes bolivianos, tendo uma extensão de cerca de 1.100 km, passando pelo estado e atravessando diversas corredeiras, presentes principalmente na região do rio Guaporé. O Mamoré é um dos rios formadores do Rio Madeira, ao norte do estado. Já a região de número 5 se refere ao



rio Jamari, que corresponde ao descrito no texto II, que tem uma de suas nascentes na Chapada dos Pacaás Novos, está também relacionado ao rio Madeira conforme seu percurso, como o texto apresenta. Estes são rios com grande importância para a região, que conta com grande rede fluvial, e diversas cachoeiras e corredeiras que cortam o território.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta pois as regiões 1 e 3 se referem, respectivamente, a Bacia do Rio Guaporé, e a Bacia do Rio Abunã, não sendo estes os rios apontados pelos textos I e II.

C – Incorreto. Nenhum dos dois números se refere aos rios apontados pelos textos.

D – Incorreto. A região 3 é a da Bacia do Rio Abunã, como já mencionado, e a 7 envolve a Bacia do Rio Roosevelt, não sendo este um dos rios apontados pelos textos.

E – Incorreto. A região apontada pelo número 5 é a da Bacia do Rio Jamari. Esta, porém, se refere ao texto II, e não I como apontado. A região de número 1 também torna a alternativa incorreta, como já mencionado.

Gabarito: B

16. (FGV - SEFIN-RO / 2018)



Superfícies aplainadas situadas no interior de uma vasta área rebaixada por movimentos tectônicos, cujas cotas variam entre 150 e 250 m. Essa área apresenta-se, em parte, entulhada por uma sedimentação fluviolacustre recente, sendo delimitada, ao norte, pelas superfícies aplainadas do sul da Amazônia e, a nordeste, pela Chapada dos Parecis.

Assinale a opção que indica o domínio geomorfológico do Estado de Rondônia a que a imagem e o texto se referem.

- A) Planície Amazônica.
- B) Serra dos Pacaás Novos.
- C) Depressão do rio Guaporé.
- D) Planície fluvial dos rios Madeira-Mamoré.
- E) Planalto dos rios Roosevelt e Arapuanã.

Comentários

A alternativa está correta, sendo o relevo representado na imagem parte da Depressão do Rio Guaporé, ou Vale do Guaporé, que reúne as características apresentadas, sendo delimitado, ao



norte, pelas superfícies aplainadas do sul da Amazônia e, e a nordeste, pela Chapada dos Parecis, já entrando no território do Mato Grosso. Essa região atrai parte do turismo do estado, possibilitando práticas esportivas e de pesca.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta pois a Planície Amazônica encontra-se em uma altitude de 90 a 200 metros acima do mar, e tem como características um solo areno-argiloso permeado por rios, como o Rio Madeira e alguns de seus afluentes, que formam planícies inundadas e exercem poder erosivo sobre outras áreas.

B – Incorreto. A alternativa está incorreta pois as características descritas não se relacionam com as características da Serra dos Pacaás Novos, presente no Parque Nacional de Pacaás Novos, em Rondônia. Nele se encontra o pico mais alto do estado, com 1126 metros de altura, o Pico do Tracoá.

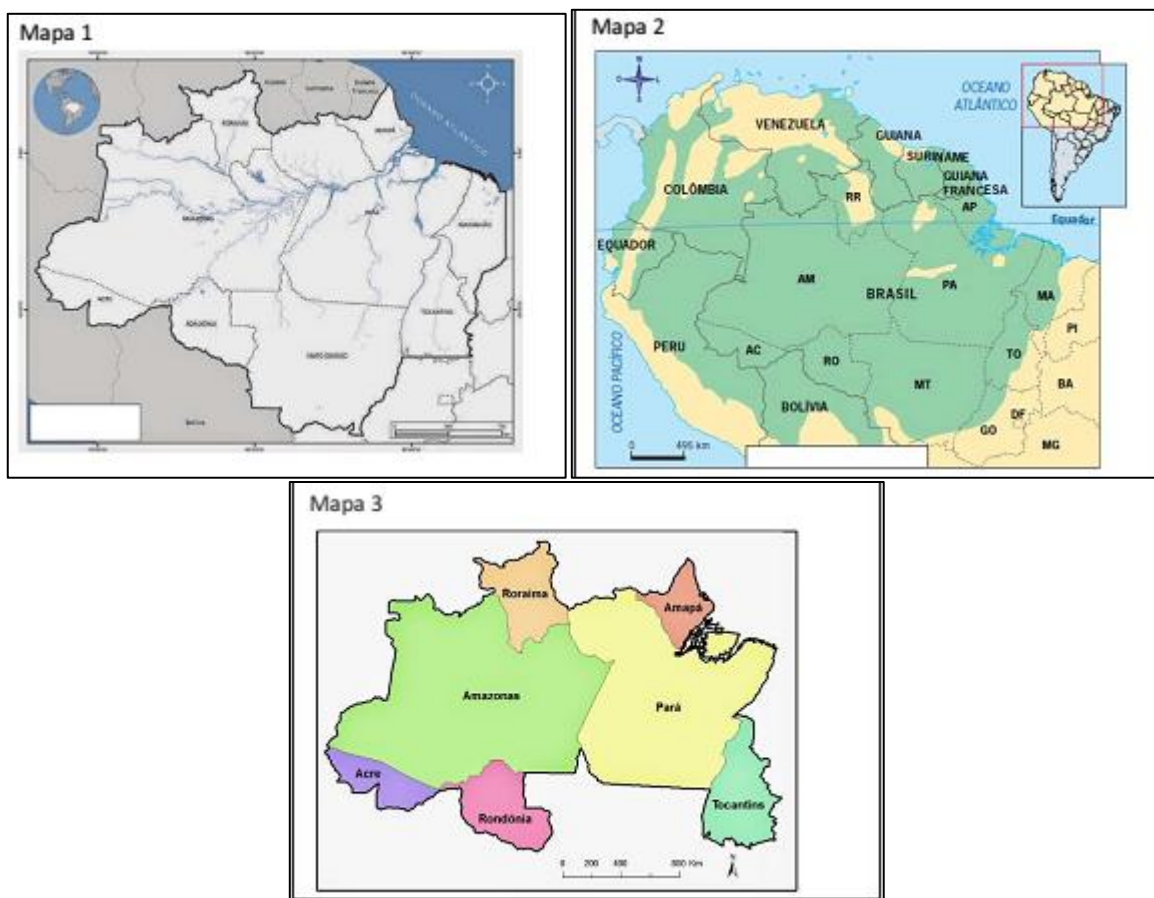
D – Incorreto. As características apresentadas NÃO condizem com a formação de uma Planície fluvial dos rios Madeira-Mamoré.

E – Incorreto. O Planalto dos rios Roosevelt e Arapuanã se caracteriza como uma região diferente do que demonstra a imagem.

Gabarito: C

17. (FGV - SEFIN-RO / 2018)

Os mapas a seguir apresentam diferentes formas de representação do espaço amazônico.



Assinale a opção que identifica, de cima para baixo, os espaços a que os mapas 1, 2 e 3 se referem.



- A) Amazônia Legal, Amazônia Internacional e Região Norte.
- B) Amazônia Brasileira, Região Norte e Amazônia Ocidental.
- C) Bioma Amazônia, Amazônia Internacional e Amazônia Legal.
- D) Região Norte, Bioma Amazônia e Amazônia Legal.
- E) Amazônia Brasileira, Bioma Amazônia e Amazônia Ocidental.

Comentários

O mapa 1 representa a Amazônia Legal, nome dado à região que compreende a Amazônia brasileira, e que abrange nove estados do Brasil: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão. O mapa 2 se refere a Amazônia Internacional, território que compreende toda a área amazônica, nacional e internacionalmente, envolvendo outros oito países. Já o último mapa representa a Região Norte, abrange 7 estados, dentre estes os dois maiores em extensão territorial do país: Amazonas e Pará.

B – Incorreto. O mapa 2 NÃO apresenta em seu contorno apenas a Região Norte, mostrando tanto a Amazônia brasileira como a Internacional.

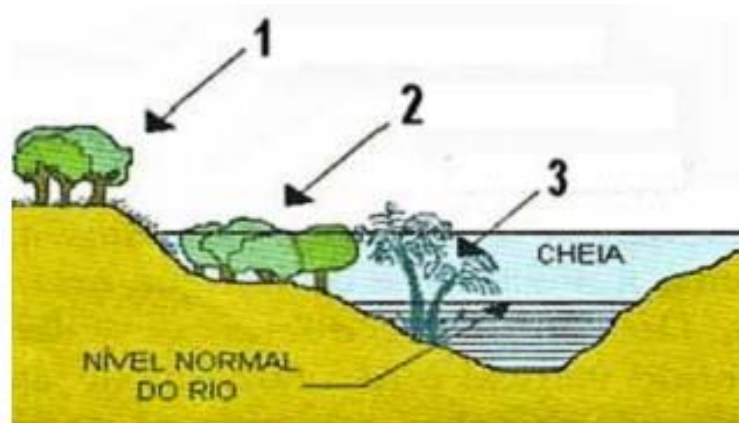
C – Incorreto. O mapa 1 NÃO representa o Bioma Amazônia, assim como o mapa 3 NÃO se refere também à Amazônia Legal, excluindo o estado do Mato Grosso e do Maranhão, por exemplo.

D – Incorreto. Nenhuma das três propostas está correta em relação aos mapas apresentados.

E – Incorreto. As afirmativas NÃO estão corretas, não demonstrando o que é representado nos mapas.

Gabarito: A

18. (FGV - SEPOG-RO / 2017)



As formações vegetais do ambiente amazônico variam em função dos tipos de solo e de sua localização em relação aos rios. Com base na imagem, assinale a afirmativa correta sobre os tipos de vegetação da Amazônia.

- A) O tipo 1 corresponde a uma vegetação diversificada, combinando a floresta de árvores de grande porte, como castanheiras e ipês, com a floresta de igapó.
- B) O tipo 2 corresponde à floresta de terra firme, predominantemente composta por floresta ombrófila aberta e manchas de campinaranas.



- C) O tipo 3 é característico das regiões de alagamento, em áreas próximas aos rios, banhadas por águas claras ou barrentas de acordo com o período de cheia ou vazante.
- D) Os tipos 1 e 2 se desenvolvem em solos argiloso, bem drenados, em relevo plano ou com inclinação suave, sujeitos a inundação periódica.
- E) O tipo 2 corresponde à floresta inundável conhecida como mata de várzea, que se beneficia dos nutrientes, sedimentos e matéria orgânica trazidos pelas cheias sazonais.

Comentários

A floresta inundável se caracteriza por uma vegetação que sofre os efeitos das cheias dos rios, passando parte de seu tempo em meio ao terreno alagado. Para isso, as árvores e demais espécimes vegetais presentes nessas áreas tem de ser adaptadas para sobreviver a tais condições, que geralmente são sazonais, especialmente na Amazônia, em que parte do ano as chuvas causam enchentes em sua ampla rede de rios. Essa vegetação, composta por árvores com raízes aéreas e capacidade de adaptação ao terreno se beneficiam dos nutrientes e outros materiais orgânicos carregados das partes mais altas pelos rios.

A – Incorreto. Não há, no tipo 1 apontado pela imagem, a presença de floresta de igapó, que se caracteriza por presença de plantas típicas de terreno alagado.

B – Incorreto. O tipo 2 se caracteriza por vegetação própria de terreno alagadiço, não sendo está a descrita pela alternativa.

C – Incorreto. A condicionante da vegetação 3 não está relacionada com a cor da água, decorrente ao fluxo do rio, conforme a afirmativa aborda.

D – Incorreto. A formação vegetal 1 não está condicionado a inundações, sendo vegetação de terra firma.

Gabarito: E

19. (FGV - SEFIN-RO / 2018)



Éder de Oliveira, Sem título, 2016, tinta acrílica sobre parede (Kunsthalle Lingen, Lingen, Alemanha)

Éder de Oliveira parte de rostos estampados nas páginas criminais de jornais paraenses para pintar o tipo humano "caboclo". Para o artista, a imagem do homem amazônico, com a qual estamos familiarizados, é a das páginas policiais, o que gera estigma social e torna sua humanidade "invisível" para a sociedade.

Com relação à investigação estética do artista, analise as afirmativas a seguir.



I. O retrato do “homem amazônico” é construído com traços de negros, mestiços e índios, evidenciando a diversidade étnica e cultural que está na origem da identidade amazônica.

II. A reflexão sobre a identidade da sociedade amazônica é uma oportunidade para discutir temas universais como pobreza, marginalização e violência.

III. Os retratos dos jornais são deslocados de seu contexto original, a crônica criminal, e pintados em grandes formatos, permitindo um outro olhar sobre aqueles rostos invisibilizados.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.

B) II, apenas.

C) III, apenas.

D) I e II, apenas.

E) I, II e III.

Comentários

As três afirmativas são verdadeiras. “O retrato do “homem amazônico” é construído com traços de negros, mestiços e índios, evidenciando a diversidade étnica e cultural que está na origem da identidade amazônica”, pois dada a ocupação tardia do território, este foi colonizado principalmente com migrantes de outras regiões que chegaram para servir de mão de obra a grandes projetos nacionais, como estradas e extração de borracha, e acabaram ficando por lá, e muitas vezes se unindo à indígenas, população muito presente na região. Essa forma de ocupação do território também causou a fragilidade social que ocasionou problemas como índice elevado de violência, pobreza de parte dessas populações abandonadas pelos patrões que haviam as recrutado, marginalização dos mais jovens, dado o alto índice de desemprego etc. A estratégia estética adotada pelo artista expõe o estigma social que se tem sobre as características típicas do chamado “caboclo”, geralmente associado à pessoas em situação de marginalidade.

A – Incorreto. As afirmativas II e III também estão CORRETAS.

B – Incorreto. As demais afirmativas, além da II, também são verdadeiras.

C – Incorreto. A afirmativa III é verdadeira, porém as outras duas, desconsideradas pela alternativa, também o são.

D – Incorreta. A afirmativa III, referente à estratégia do artista em dar visibilidade a rostos originalmente excluídos e marginalizados nas páginas criminais/ policiais, também é VERDADEIRA.

Gabarito: E

20. (FUNCAB - PC-RO - Delegado / 2009)

“Na região Norte, o fluxo migratório foi realizado através da incorporação das terras indígenas à dinâmica do capital. Essa incorporação não levou em consideração os povos indígenas, que perderam suas áreas para o comércio de terras. Isto ocasionou conflitos pela exploração das madeiras nobres e diamantes. Por trás, grandes empresários, estrangeiros, políticos e os próprios índios. Uma hegemonia humana que financia os lucros para uma elite



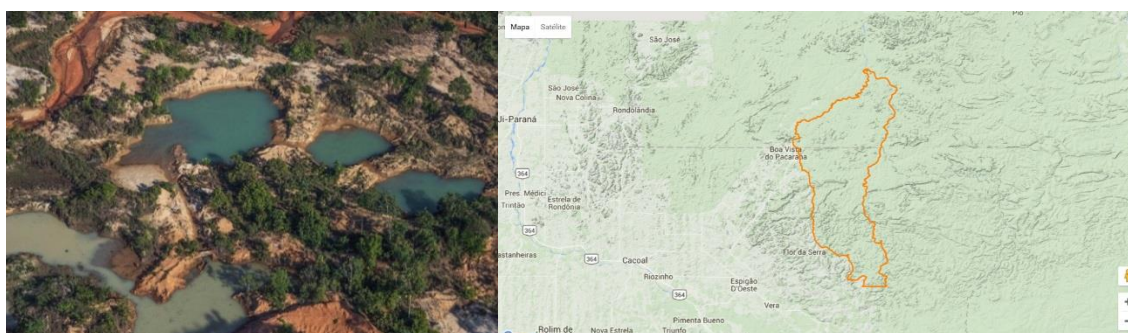
que sempre envolveu os povos indígenas, induzindo-os a “emprestarem” suas terras ricas em jazidas de minério. No início de 2004, a imprensa local e nacional registrou um agravamento da situação na reserva indígena Roosevelt. Essa reserva, nos últimos anos, tem-se tornado palco de sangrentos conflitos, causando a morte de vários garimpeiros, assassinados por índios Cinta Larga. Nessa “sangrenta guerra”, Rondônia está desolada.”

(ABREU, Cristiane de et.al.- Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - Ceulji/Ulbra)

De acordo com o texto anterior é correto afirmar que as causas dos conflitos envolvendo os índios em Rondônia são:

- A) empresas de mineração e garimpeiros que ocupam parte das terras para exploração.
- B) retirada de madeiras nobres por madeireiras e o avanço de técnicas agrícolas de fruticultura.
- C) projetos de mineração de platina e estanho além de constantes conflitos com garimpeiros.
- D) cortes de suas terras por rodovias e exploração, por parte de madeireiros, de eucalipto.
- E) invasão de suas terras por agropecuaristas e o aumento da área de produção de milho na região.

Comentários



<https://infoamazonia.org/pt/2015/12/cinta-larga-indigenous-blood-diamonds-in-the-brazilian-amazon/#!/story=post-14305>

Gabarito: A



21. (FUNCAB - PC-RO - Delegado / 2014)

Entre os municípios de Rondônia a seguir, assinale aquele que obteve o maior PIB a preços correntes e o maior PIB per capita, também a preços correntes, de acordo com os últimos dados divulgados pelo IBGE em 2011.

- A) Porto Velho.
- B) Ji-Paraná.
- C) Ariquemes.
- D) Guajará-Mirim.
- E) Cacoal.

Comentários

Tabela09. Participação dos Setores da Economia no Valor Adicionado Bruto do PIB dos Dez Maiores Municípios do Estado em relação ao PIB-2014					
Municípios	Valor adicionado total (R\$ 1000)	Agropecuária %	Indústria %	Serviços %	Administração Pública %
Rondônia	30.376.184,44	12,73	17,94	41,22	28,10
Porto Velho	10.979.219,46	3,27	25,97	47,97	22,79
Ji-Paraná	2.302.434,32	5,25	15,39	54,22	25,14
Vilhena	1.860.974,88	4,58	20,39	50,73	24,29
Ariquemes	1.763.110,46	6,29	20,41	45,50	27,80
Cacoal	1.509.366,93	9,90	12,83	49,67	27,60
Jaru	1.017.575,94	13,88	16,22	44,19	25,72
Rolim de Moura	921.448,13	8,27	20,47	41,78	29,48
Pimenta Bueno	720.699,13	9,15	20,32	46,05	24,49
Guajará-Mirim	571.260,11	6,38	5,60	49,73	38,29
Ouro Preto do Oeste	566.253,84	17,85	9,86	38,36	33,94

Fonte: IBGE/GOB/SEPOG-RO

Gabarito: A

22. (FGV/DPE RO/2015 – ANALISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA)

A respeito da geodiversidade do relevo do Estado de Rondônia, considere as seguintes afirmativas:

I. No Estado de Rondônia, destacam-se os principais padrões geomorfológicos: planícies de inundação, baixadas fluviolacustres e terraços fluviais das várzeas dos rios Madeira-Mamoré-Guaporé; superfícies aplainadas sobre o embasamento pré-cambriano; planaltos e serras decorrentes de dobramentos modernos.



II. As maiores elevações encontram-se nas Serras dos Pacaás Novos e Parecis, atingindo altitudes superiores a 1000 metros acima do nível do mar.

III. Na faixa sudoeste do estado, na fronteira com a Bolívia, ocorre uma vasta bacia sedimentar quaternária que se espalha pelo território boliviano, denominada Depressão do Guaporé.

Está correto o que se afirma em:

- A) Somente I;
- B) Somente II;
- C) Somente III;
- D) Somente II e III;
- E) I, II e III.

Comentários

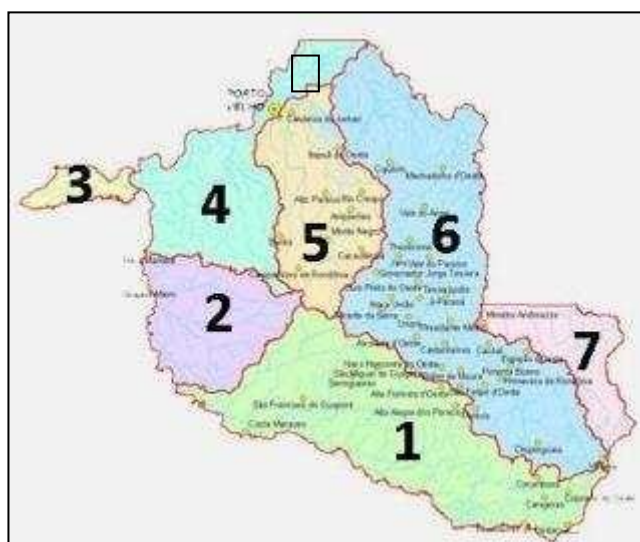
As maiores elevações de Rondônia encontram-se nas Serras dos Pacaás Novos e Parecis, chegando a atingir altitudes superiores a 1000 metros acima do nível do mar. Na Chapada dos Pacaás Novos encontra-se o ponto culminante do Estado, o Pico do Tracuá com 1.126 metros de altura.

O Vale do Guaporé-Mamoré é também denominado de Depressão do Guaporé. Localiza-se na faixa sudoeste do Estado, na fronteira com a Bolívia. Trata-se de uma vasta bacia sedimentar, formada no mais recente período da história geológica da Terra, o Quaternário.

Gabarito: D

23. (FGV/DPE RO/2015 – TÉCNICO DA DEFENSORIA PÚBLICA)

Bacias Hidrográficas de Rondônia:



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>



“A Agência Nacional de Águas (ANA) acusou o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), dono da hidrelétrica de Jirau, de não ter executado todas as obras exigidas da empresa para evitar novas inundações (...). Em fase de conclusão, Jirau está localizada a cerca de 120 km de Porto Velho (RO).”

Fonte: www.estadao.com.br

A bacia hidrográfica da qual trata a notícia anterior está identificada no mapa com o número:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

Comentários

As usinas hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio foram inauguradas em 2016 no rio Madeira, cuja bacia hidrográfica no mapa é a de número 4.

Gabarito: C

24. (FGV/TJ RO/2015 – TÉCNICO JUDICIÁRIO)

Do século XIX até meados do século XX, os rios do Estado de Rondônia foram as principais vias de circulação. Durante o período áureo da atividade extrativista nos seringais, por exemplo, esses rios foram a principal forma de acesso aos diversos seringais existentes.



No mapa acima, estão numerados os principais rios do estado. Os rios Madeira, Mamoré, Guaporé e Ji-Paraná são, respectivamente:

- A) 1, 2, 3 e 4;
- B) 1, 3, 2 e 4;



- C) 2, 4, 3 e 1;
D) 3, 2, 1 e 4;
E) 4, 1, 3 e 2.

Comentários

Questão que exige memorização das bacias hidrográficas de Rondônia. Os rios são os seguintes:

1- Rio Madeira. 2- Rio Mamoré. 3- Rio Guaporé. 4- Rio Ji-Paraná.

Gabarito: A

25. (FGV/TJ RO/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO)

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

Comentários

Questão que exige memorização dos quatro principais compartimentos do relevo de Rondônia.

- ✓ Planície Amazônica.
- ✓ Encosta Setentrional do Planalto Brasileiro.
- ✓ Serra dos Pacaás Novos e Chapada do Parecis.



✓ Vale do Guaporé-Mamoré.

As unidades geomorfológicas numeradas no mapa correspondem à Serra dos Pacaás Novos e Chapada dos Parecis.

Gabarito: D

26. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

A rede hidrográfica do estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam bacias significativas para a economia e sociedade do estado da região Norte brasileira. Sobre a hidrografia de Rondônia,

NÃO é correto afirmar que

A) o rio Mamoré nasce na Bolívia e recebe o rio Beni, ocasião em que forma também a linha fronteira do Brasil com a Bolívia, sendo navegável a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.

B) o rio Guaporé, em todo o seu percurso, determina a linha fronteira entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante.

C) a bacia do Mamoré ocupa extensa área dentro de Rondônia e, juntamente com a bacia do Guaporé, forma uma rede hidroviária de grande importância para o Estado, que utiliza a hidrovia como seu principal meio de transporte e comunicação.

D) o rio Madeira é considerado o principal afluente do rio Amazonas, sendo formado pelos rios Guaporé, Mamoré e Beni, que são originários dos planaltos andinos, possuindo dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira.

E) a bacia do Jamari tem significação estratégica por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo Oeste do estado, além de possuir grande número de cachoeiras e corredeiras que dificultam a navegação, mas oferecem grande potencial hidroelétrico.

Comentários

A questão foi anulada, pois tem duas alternativas incorretas. A primeira é a “D”. O rio Madeira é formado pelos rios Mamoré e Beni. O rio Guaporé não é formador do Madeira e não nasce nos planaltos andinos. A segunda alternativa errada é a “E”. A bacia do Jamari não é responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia. A linha de fronteira é demarcada pelas bacias do Guaporé, Mamoré e Madeira.

Gabarito: ANULADA

27. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

“A cheia dos rios Madeira e Purus, que deixaram sete municípios em estado de emergência, preocupam os donos de embarcações que transportam cargas para Porto Velho, em Rondônia. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Navegação, Claudomir



Carvalho, a enchente atípica do rio Madeira está fazendo com que a viagem para Porto Velho que era feita em 8 dias, esteja demorando 11 dias para ser concluída.”

(Vasconcelos, Jéssica. Enchente anormal do rio Madeira afeta economia do Amazonas. A Crítica.com. em 27/02/2014).

Sobre a navegabilidade do rio Madeira, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A navegabilidade acontece na região denominada de Baixo Madeira, que segue da Cachoeira de Santo Antônio até a sua foz, no rio Amazonas.
- B) De Porto Velho até sua foz no rio Amazonas, o Madeira é navegável, seguindo, desta forma, até Belém, capital do estado do Pará, durante todo o ano.
- C) O trecho do rio até as proximidades de Porto Velho não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes.
- D) Pelo rio circula grande parte da carga existente entre Porto Velho e Manaus, capital do Estado do Amazonas, incluindo produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus.
- E) Percurso denominado Alto Madeira segue da nascente do rio, na Cordilheira dos Andes, no Equador, entrando no Brasil pelo Sul do estado com diversas cachoeiras e altíssimos desníveis até Porto Velho.

Comentários

O rio Madeira, nasce com o nome de Beni na Bolívia, não no Equador, que entra no Brasil pelo sudoeste do estado.

Gabarito: E

28. (IDECAN/DETRAN/2014–CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

O estado de Rondônia, localizado na região Norte, faz limite a:

- A) oeste com a Bolívia.
- B) leste com o estado de Mato Grosso.
- C) norte com os estados do Pará e Amazonas.
- D) noroeste com os estados do Amazonas e Acre.
- E) sudeste com o estado de Mato Grosso e a Bolívia.

Comentários

A questão foi anulada por ter duas alternativas corretas. Que feio, hem Idecan! Vejamos:

- A) oeste com a Bolívia. Correta.
- B) leste com o estado de Mato Grosso. Correta.
- C) norte com os estados do Pará e Amazonas. Incorreta. Rondônia não faz divisa com o Pará.



D) noroeste com os estados do Amazonas e Acre. Incorreta. Rondônia faz divisa ao Norte com o Amazonas e a Oeste com o Acre.

E) sudeste com o estado de Mato Grosso e a Bolívia. Incorreta. Rondônia faz limites com o Mato Grosso a leste e com a Bolívia a oeste.

Gabarito: ANULADA

29. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

Sobre as características geográficas de Rondônia, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Localizado ao leste da Região Norte, em área abrangida pela Amazônia Oriental, no Planalto Central Brasileiro.

() Clima tropical com variação da temperatura em função das chuvas, sendo de maio a setembro o período mais úmido.

() O relevo do estado é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões, com variações de altitude.

() Os solos são aptos para lavouras, pastagem e, ainda, com áreas para silvicultura e pastagem natural.

A sequência está correta em:

A) F, F, V, V.

B) F, V, V, F.

C) F, V, F, V.

D) V, F, V, F.

E) V, V, F, F.

Comentários

Primeira afirmativa: Falsa. Rondônia está localizado ao sul da Região Norte, em área abrangida pela Amazônia Ocidental. Parte do território do Estado está na Planície Amazônica e parte no Planalto Central Brasileiro.

Segunda afirmativa: Falsa. O clima é equatorial, sendo o período mais seco os meses de junho a agosto. Rondônia se caracteriza pelas altas temperaturas. A temperatura média anual quase não varia, gira em torno de 24°C e 26°C.

Terceira afirmativa: Verdadeira. O relevo do estado é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões, com variações de altitude.

Quarta afirmativa: Verdadeira. Os solos são aptos para lavouras, pastagem e, ainda, com áreas para silvicultura e pastagem natural.

Gabarito: A



30. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

Quanto ao relevo do Estado de Rondônia, é correto afirmar que o norte e o noroeste pertencem:

- A) à região serrana.
- B) aos vales e depressões do rio Mamoré.
- C) à Chapada dos Parecis.
- D) ao Planalto Sul-Amazônico.
- E) à grande Planície Amazônica.

Comentários

Questão de localização galera! Por isso, é importante vocês visualizarem e memorizarem os mapas que estão na parte teórica da apostila. Ao norte e noroeste de Rondônia temos a Planície Amazônica. Os vales e depressões dos rios Guaporé e Mamoré estão ao sul. A Chapada dos Parecis está na região central-sudoeste do Estado. As chapadas são também chamadas de serras, assim a região serrana se encontra na porção central de Rondônia.

Gabarito: E

31. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

A rede hidrográfica do Estado de Rondônia é representada pelo rio _____ e seus afluentes, que formam sub-bacias significativas. O conjunto, por sua vez, integra a bacia do _____.

As lacunas no texto acima são corretamente preenchidas por:

- A) Mamoré/Amazonas.
- B) Guaporé/Mamoré.
- C) Ji-Paraná/Madeira.
- D) Madeira/Amazonas.
- E) Beni/Madeira.

Comentários

O Madeira é o mais importante rio de Rondônia e um dos mais importantes afluentes do rio Amazonas. A rede hidrográfica do Estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sub-bacias significativas. O conjunto, por sua vez, integra a bacia do rio Amazonas.

Gabarito: D

32. (FUNCAB/MPE RO/2012 – TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Vários grupos indígenas habitam ancestralmente Rondônia, sendo muitos deles detentores de áreas destinadas legalmente a sua reprodução social. No exemplo da Reserva Roosevelt, localizada em Espigão do Oeste, trata-se de um território dos índios:



- A) Cinta-Larga.
- B) Zoró
- C) Tupari.
- D) Gavião.
- E) Macurap

Comentários

Uma das tribos indígenas no Estado de Rondônia é da etnia dos Cinta- Larga, a qual ocupa a Reserva denominada Roosevelt, localizada nos municípios de Espigão D'Oeste, Rondolândia, Pimenta Bueno (MT/RO). A situação da terra que a tribo ocupa está regularizada.

Gabarito: A

33. (FGV/PGE RO/2015 – ANALISTA DA PROCURADORIA)

“O barril de pólvora está lá, basta que alguém risque o palito de fósforo para agente ter uma nova tragédia”.

A declaração acima foi feita pelo Procurador da República Reginaldo Trindade, de acordo com publicação do Portal Amazônia, no dia 12/05/2015. A declaração diz respeito à problemática envolvendo a Terra Indígena dos Cinta Larga.

Em relação à localização dessas terras e à problemática existente atualmente nelas, é correto afirmar que:

- A) está localizada no norte do Estado e seu principal desafio é combater o avanço da malária na população indígena;
- B) está localizada no oeste do estado e as invasões por parte de peruanos e bolivianos têm levado a sérios conflitos com os indígenas;
- C) está localizada na porção nordeste do estado e o avanço da urbanização tem ameaçado a existência da reserva;
- D) está localizada na porção sul do estado e o avanço da fronteira agropecuária tem comprometido o habitat natural dos indígenas;
- E) está localizada na porção leste do Estado, onde as invasões de garimpeiros têm gerado conflitos com os indígenas que vivem ali.

Comentários

Os indígenas Cinta Larga estão presentes em Terras Indígenas entre Rondônia e Mato Grosso. O material explosivo em questão é a presença de garimpeiros e maquinários na Terra Indígena dos Cinta Larga. A riqueza encontrada nessas terras é motivo de um conflito antigo entre indígenas e garimpeiros. Os índios manifestaram interesse em fechar o garimpo, mas os garimpeiros resistem, armados e com ameaças aos índios, como afirmou o Procurador. A convivência com o garimpo ilegal já gerou uma tragédia que resultou em mortes nas terras indígenas dos Cinta Larga, em 2004.



Gabarito: E

34. (FGV/PGE RO/2015 – TÉCNICO DA PROCURADORIA)

“Entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas por parte dos construtores da ferrovia Madeira – Mamoré e dos seringueiros, no início do século XX. Atualmente, estão sob a violência muito mais agressiva, a dominação ideológica descaracterizando-os e despojando-os dos seus valores culturais atávicos de nação”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

O texto se refere a um dos maiores grupos indígenas do estado de Rondônia, que possui atualmente a maior área indígena no Estado, habitando no Município de Guajará-Mirim. Trata-se dos:

- A) Karipunas;
- B) Pakaás Novos;
- C) Tubarão – Latundê;
- D) Cinta Larga;
- E) Gaviões.

Comentários

A atuação europeia trouxe graves consequências para as populações indígenas, os nativos que habitavam o Brasil antes da chegada dos espanhóis e portugueses. Os indígenas sofreram violência para seu aprisionamento para serem utilizados como mão de obra; violência praticada pelas missões religiosas nacionais e estrangeiras de várias matizes e credos; sofreram massacres e todo o tipo de violências.

Atualmente, os Pakaás Novos que habitam o Município de Guajará-Mirim, entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas. Estão sob uma violência agressiva, a violência da dominação ideológica que os descaracteriza como nação e que tenta excluir seus valores culturais

Gabarito: B

(CESPE/TJ - RO/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Rondônia apresenta um relevo suavemente ondulado, em que mais de 90% do território tem altitude entre 100 m e 600 m, sendo constituída de uma rica hidrografia, cujos principais rios são Madeira, Ji-Paraná, Guaporé e Mamoré. O índice de urbanização do Estado, por sua vez, é bem próximo da média nacional.

Considerando as informações acima e o atual cenário geográfico de Rondônia, julgue os itens.

35.



O clima caracteriza-se majoritariamente como temperado, sendo a estação seca marcada e de longa duração.

Comentários

O clima de Rondônia é equatorial, como em toda região úmida da Amazônia. A estação seca é de curta duração, em média de três meses por ano, de junho a agosto.

Gabarito: Errado

36.

Todos os rios do estado compõem a bacia do Mamoré-Guaporé.

Comentários

Claro que não pessoal. O Mamoré-Guaporé são apenas dois dos rios para onde drenam as águas do Estado. A rede hidrográfica é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam sete bacias hidrográficas: Bacia do Guaporé, Bacia do Mamoré, Bacia do Abunã, Bacia do Madeira, Bacia do Jamari, Bacia do Machado e Bacia do Roosevelt.

Gabarito: Errado

37.

Além da Bolívia, todos os limites fronteiriços de Rondônia localizam-se na Região Norte.

Comentários

Rondônia faz limites com o Estados do Mato Grosso, localizado na Região Centro-Oeste; Amazonas e Acre na Região Norte e com a República Plurinacional da Bolívia.

Gabarito: Errado





1. (PM-RO - 2018 - Aspirante)

O Estado de Rondônia possui várias áreas de florestas protegidas, objetivando o desenvolvimento sustentável e regional. Criada no final da década de 70, uma dessas áreas protegidas se destaca pela extensão territorial, compreendendo os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Guajará-Mirim.

Assinale a alternativa que corresponde ao enunciado:

- A) Reserva Ecológica Nacional do Jaru.
- B) Reserva Biológica Nacional de Chico Mendes.
- C) Reserva Nacional do vale do Guaporé.
- D) Reserva Extrativista do lago do Cuniã.
- E) Parque Nacional de Pacaás Novos.

2. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

Chapada é a denominação usada no Brasil para as grandes superfícies, por vezes horizontais, e a mais de 600 metros de altitude, que aparecem mais comumente na região centro-oeste. O estado de Rondônia possui esse tipo de aspecto geomorfológico na sua paisagem: a Chapada dos Parecis. Uma das principais características das camadas mais elevadas da Chapada dos Parecis é a presença de:

- A) faixas móveis geomorfologicamente.
- B) rochas obsidianas com textura vítrea.
- C) fiordes cavados por erosão glacial.
- D) terrenos sedimentares de arenito.
- E) cumes graníticos com presença de ferro.

3. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

O estado de Rondônia possui importante rede hidrográfica. Nas alternativas abaixo, foram relacionados os nomes de alguns rios que compõem essa rede hidrográfica, dentre eles, o rio que divide os territórios do Brasil e da Bolívia. Esse rio é o:

- A) Machadinho.
- B) Jamari.



- C) Guaporé.
- D) Pimenta Bueno.
- E) Jaci-Paraná.

4. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

Segundo a Constituição do Estado de Rondônia, a segurança pública, dever do Estado e direito e responsabilidade de todos, exercida para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio dos seguintes órgãos:

- A) Defesa Civil, Polícia Militar e Sistema Judiciário Estadual.
- B) Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil e Polícia Militar.
- C) IBAMA e Sistema Judiciário Nacional.
- D) Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e IBAMA.
- E) Tribunal de Contas Estadual e Polícia Civil.

5. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Agente)

Assinale a opção que apresenta um relevo localizado mais ao norte do território de Rondônia.

- A) Vale do Guaporé.
- B) Planície Amazônica.
- C) Chapada dos Pacaás-Novos.
- D) Planalto Central.
- E) Depressão Pantaneira.

6. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Segundo a Constituição do Estado de Rondônia, o Estado cooperará com a União na proteção dos bens indígenas, no reconhecimento de seus direitos originários sobre terras que tradicionalmente ocupam e no respeito a sua organização social, usos, costumes, línguas e tradições. É dever do Poder Público Estadual assegurar às comunidades indígenas, em seu próprio habitat.

- A) proteção e assistência social e de saúde, respeitando-se a medicina nativa.
- B) capacitação dos adultos para trabalhos na construção civil de prédios públicos.
- C) promoção do ensino obrigatório de língua portuguesa para as comunidades indígenas.
- D) criação de pontos turísticos que rendem lucro e independência financeira às aldeias.
- E) construção de rodovias de acesso às aldeias para facilitar a integração entre os povos indígenas.



7. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Com a base nos dados divulgados pelo IBGE do censo de 2010, o Estado de Rondônia possuía, na ocasião, 25 aglomerados subnormais com cerca de 12.000 domicílios particulares nessas áreas. Na maior parte desses domicílios, o abastecimento de água ainda era feito de forma não adequada, por meio de:

- A) água da chuva armazenada em cisterna.
- B) carro-pipa.
- C) rede geral de distribuição.
- D) poço ou nascente na propriedade.
- E) poço ou nascente fora da propriedade.

8. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Dentre as opções relacionadas nas alternativas seguintes, assinale aquela que apresenta o nome do relevo em que está localizado o ponto mais elevado de Rondônia.

- A) Serra dos Pacaás-Novos .
- B) Chapada Setentrional.
- C) Montanha de Caçoal.
- D) Planície Amazônica.
- E) Vale do Mamoré.

9. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Segundo a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) de Rondônia, no estado há sete bacias hidrográficas. Das bacias hidrográficas a seguir, a que se localiza mais próxima do estado do Acre é a do rio:

- A) Roosevelt.
- B) Jamari.
- C) Mamoré
- D) Machado.
- E) Abunã.

10. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Os estados do Acre e de Rondônia possuem diversas semelhanças naturais, históricas, econômicas e sociais. A proximidade entre eles é certamente uma das causas de tais semelhanças. Nas opções a seguir, identifique e assinale o município do Acre que possui divisa com o Estado de Rondônia.



- A) Rio Branco.
- B) Acrelândia.
- C) Xapuri.
- D) Porto Walter
- E) Assis Brasil

11. (FUNCAB - PC-RO - 2014 – Escrivão)

Assinale a alternativa correta sobre a geomorfologia de Rondônia.

- A) A Chapada dos Parecis, conecta naturalmente os Estados de Rondônia e Mato Grosso.
- B) O Vale do Guaporé separa a Chapada dos Pacaás-Novos do Estado de Mato Grosso.
- C) Apesar da pequena variação de altitude, o ponto mais elevado está a 2.156 metros.
- D) O releve denominado Planície Amazônica ocupa cerca de 85% de Rondônia.
- E) A principal nascente do Rio Madeira está localizada na Serra dos Pacaás-Novos.

12. (FUNRIO - CGE-RO / 2017)

Avalie se as afirmativas a seguir, relativas a aspectos geográficos do estado de Rondônia, são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- () Situa-se ao norte da linha do Equador.
- () Possui 52 municípios, ocupa uma área de 237.590 km² e é o estado mais populoso da Região Norte.
- () Sua capital é Porto Velho, situada nas margens do Rio Madeira.

As afirmativas são respectivamente:

- A) V, V e V.
- B) V, F e F.
- C) F, F e V.
- D) V, F e V.
- E) F, V e F.

13. (UERR - IBADE - IPERON-RO / 2017)

O Estado de Rondônia possui cerca de 50 municípios. Entre os municípios a seguir, assinale o que se localiza mais distante da capital, Porto Velho.

- A) Cujubim.



- B) Campo Novo de Rondônia.
- C) Alto Alegre dos Parecis.
- D) Monte Negro.
- E) Itapuã do Oeste.

14. (UERR - IBADE - IPERON-RO / 2017)

Atualmente, é razoável afirmar que, grande parte do território brasileiro foi modificado por meio da ação humana, Mas quando são analisadas as coberturas vegetais naturais pode-se dividir o Brasil em Biomas. Dessa maneira, considerando a divisão natural em Biomas originais, pode-se afirmar que Rondônia possui a seguinte característica:

- A) ocupado quase integralmente pelo Cerrado.
- B) dividido em 50% entre Cerrado e Amazônia.
- C) vegetação rasteira e com espinhos no lugar de folhas.
- D) vegetação homogênea e com queda das folhas no verão.
- E) ocupado quase que integralmente pela Amazônia.

15. (FGV - SEFIN-RO / 2018)

Observe o mapa do Estado de Rondônia.



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>

I - Esse rio possui suas nascentes localizadas na vizinha Bolívia e, ao adentrar em espaço geográfico brasileiro, recebe, em sua margem esquerda, o rio Guaporé, estabelecendo, a partir daí, o limite internacional entre os dois países. Ao longo de seu trajeto, drena as cidades coirmãs de Guajará-Mirim (Brasil) e Guayaramerin (Bolívia).

II - Esse rio possui suas nascentes principais na Chapada dos Pacaás Novos. Ao longo de seu percurso até sua foz, na margem esquerda do rio Madeira, drena a cidade de Ariquemes, um dos maiores núcleos urbanos do estado de Rondônia.



O barramento localizado nessa drenagem possibilitou a implantação da Usina Hidrelétrica de Samuel. Os textos I e II referem-se, respectivamente, às bacias hidrográficas assinaladas no mapa com os números

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 5.
- C) 4 e 6.
- D) 3 e 7.
- E) 5 e 1.

16. (FGV - SEFIN-RO / 2018)



Superfícies aplainadas situadas no interior de uma vasta área rebaixada por movimentos tectônicos, cujas cotas variam entre 150 e 250 m. Essa área apresenta-se, em parte, entulhada por uma sedimentação fluviolacustre recente, sendo delimitada, ao norte, pelas superfícies aplainadas do sul da Amazônia e, a nordeste, pela Chapada dos Parecis.

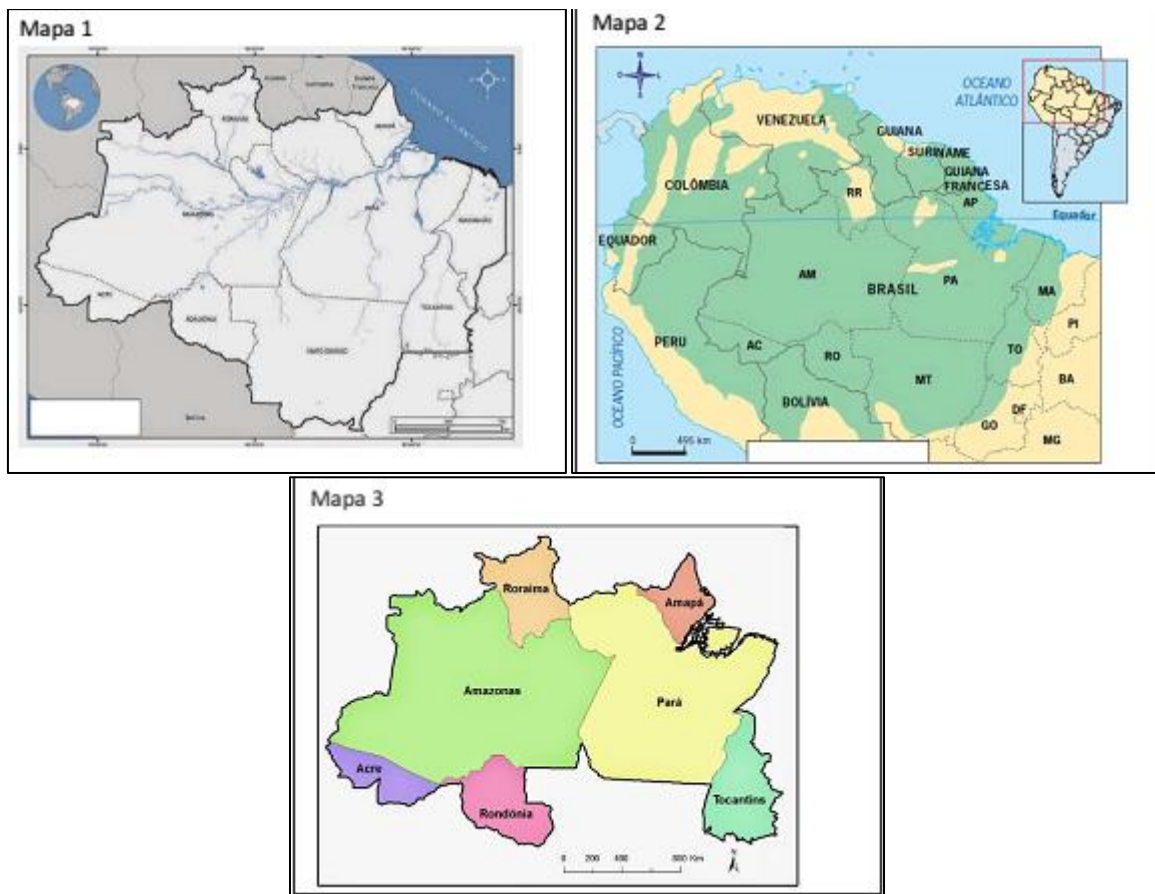
Assinale a opção que indica o domínio geomorfológico do Estado de Rondônia a que a imagem e o texto se referem.

- A) Planície Amazônica.
- B) Serra dos Pacaás Novos.
- C) Depressão do rio Guaporé.
- D) Planície fluvial dos rios Madeira-Mamoré.
- E) Planalto dos rios Roosevelt e Arapuanã.

17. (FGV - SEFIN-RO / 2018)

Os mapas a seguir apresentam diferentes formas de representação do espaço amazônico.

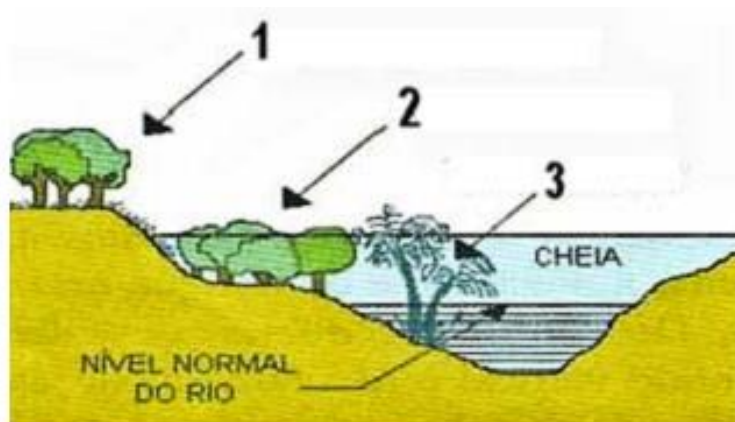




Assinale a opção que identifica, de cima para baixo, os espaços a que os mapas 1, 2 e 3 se referem.

- A) Amazônia Legal, Amazônia Internacional e Região Norte.
- B) Amazônia Brasileira, Região Norte e Amazônia Ocidental.
- C) Bioma Amazônia, Amazônia Internacional e Amazônia Legal.
- D) Região Norte, Bioma Amazônia e Amazônia Legal.
- E) Amazônia Brasileira, Bioma Amazônia e Amazônia Ocidental.

18. (FGV - SEPOG-RO / 2017)



As formações vegetais do ambiente amazônico variam em função dos tipos de solo e de sua localização em relação aos rios. Com base na imagem, assinale a afirmativa correta sobre os tipos de vegetação da Amazônia.

- A) O tipo 1 corresponde a uma vegetação diversificada, combinando a floresta de árvores de grande porte, como castanheiras e ipês, com a floresta de igapó.
- B) O tipo 2 corresponde à floresta de terra firme, predominantemente composta por floresta ombrófila aberta e manchas de campinaranas.
- C) O tipo 3 é característico das regiões de alagamento, em áreas próximas aos rios, banhadas por águas claras ou barrentas de acordo com o período de cheia ou vazante.
- D) Os tipos 1 e 2 se desenvolvem em solos argiloso, bem drenados, em relevo plano ou com inclinação suave, sujeitos a inundação periódica.
- E) O tipo 2 corresponde à floresta inundável conhecida como mata de várzea, que se beneficia dos nutrientes, sedimentos e matéria orgânica trazidos pelas cheias sazonais.

19. (FGV - SEFIN-RO / 2018)



Éder de Oliveira, Sem título, 2016, tinta acrílica sobre parede (Kunsthalle Lingen, Lingen, Alemanha)

Éder de Oliveira parte de rostos estampados nas páginas criminais de jornais paraenses para pintar o tipo humano "caboclo". Para o artista, a imagem do homem amazônico, com a qual estamos familiarizados, é a das páginas policiais, o que gera estigma social e torna sua humanidade "invisível" para a sociedade.

Com relação à investigação estética do artista, analise as afirmativas a seguir.

- I. O retrato do "homem amazônico" é construído com traços de negros, mestiços e índios, evidenciando a diversidade étnica e cultural que está na origem da identidade amazônica.
- II. A reflexão sobre a identidade da sociedade amazônica é uma oportunidade para discutir temas universais como pobreza, marginalização e violência.
- III. Os retratos dos jornais são deslocados de seu contexto original, a crônica criminal, e pintados em grandes formatos, permitindo um outro olhar sobre aqueles rostos invisibilizados.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II e III.

20. (FUNCAB - PC-RO - Delegado / 2009)

“Na região Norte, o fluxo migratório foi realizado através da incorporação das terras indígenas à dinâmica do capital. Essa incorporação não levou em consideração os povos indígenas, que perderam suas áreas para o comércio de terras. Isto ocasionou conflitos pela exploração das madeiras nobres e diamantes. Por trás, grandes empresários, estrangeiros, políticos e os próprios índios. Uma hegemonia humana que financia os lucros para uma elite, que sempre envolveu os povos indígenas, induzindo-os a “emprestarem” suas terras ricas em jazidas de minério. No início de 2004, a imprensa local e nacional registrou um agravamento da situação na reserva indígena Roosevelt. Essa reserva, nos últimos anos, tem-se tornado palco de sangrentos conflitos, causando a morte de vários garimpeiros, assassinados por índios Cinta Larga. Nessa “sangrenta guerra”, Rondônia está desolada.”

(ABREU, Cristiane de et.al.- Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - Ceulji/Ulbra)

De acordo com o texto anterior é correto afirmar que as causas dos conflitos envolvendo os índios em Rondônia são:

- A) empresas de mineração e garimpeiros que ocupam parte das terras para exploração.
- B) retirada de madeiras nobres por madeireiras e o avanço de técnicas agrícolas de fruticultura.
- C) projetos de mineração de platina e estanho além de constantes conflitos com garimpeiros.
- D) cortes de suas terras por rodovias e exploração, por parte de madeireiros, de eucalipto.
- E) invasão de suas terras por agropecuaristas e o aumento da área de produção de milho na região.

21. (FUNCAB - PC-RO - Delegado / 2014)

Entre os municípios de Rondônia a seguir, assinale aquele que obteve o maior PIB a preços correntes e o maior PIB per capita, também a preços correntes, de acordo com os últimos dados divulgados pelo IBGE em 2011.

- A) Porto Velho.
- B) Ji-Paraná.
- C) Ariquemes.



- D) Guajará-Mirim.
- E) Cacoal.

22. (FGV/DPE RO/2015 – ANALISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA)

A respeito da geodiversidade do relevo do Estado de Rondônia, considere as seguintes afirmativas:

- I. No Estado de Rondônia, destacam-se os principais padrões geomorfológicos: planícies de inundação, baixadas fluviolacustres e terraços fluviais das várzeas dos rios Madeira-Mamoré-Guaporé; superfícies aplainadas sobre o embasamento pré-cambriano; planaltos e serras decorrentes de dobramentos modernos.
- II. As maiores elevações encontram-se nas Serras dos Pacaás Novos e Parecis, atingindo altitudes superiores a 1000 metros acima do nível do mar.
- III. Na faixa sudoeste do estado, na fronteira com a Bolívia, ocorre uma vasta bacia sedimentar quaternária que se espalha pelo território boliviano, denominada Depressão do Guaporé.

Está correto o que se afirma em:

- A) Somente I;
- B) Somente II;
- C) Somente III;
- D) Somente II e III;
- E) I, II e III.

23. (FGV/DPE RO/2015 – TÉCNICO DA DEFENSORIA PÚBLICA)

Bacias Hidrográficas de Rondônia:



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>



“A Agência Nacional de Águas (ANA) acusou o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), dono da hidrelétrica de Jirau, de não ter executado todas as obras exigidas da empresa para evitar novas inundações (...). Em fase de conclusão, Jirau está localizada a cerca de 120 km de Porto Velho (RO).”

Fonte: www.estadao.com.br

A bacia hidrográfica da qual trata a notícia anterior está identificada no mapa com o número:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

24. (FGV/TJ RO/2015 – TÉCNICO JUDICIÁRIO)

Do século XIX até meados do século XX, os rios do Estado de Rondônia foram as principais vias de circulação. Durante o período áureo da atividade extrativista nos seringais, por exemplo, esses rios foram a principal forma de acesso aos diversos seringais existentes.



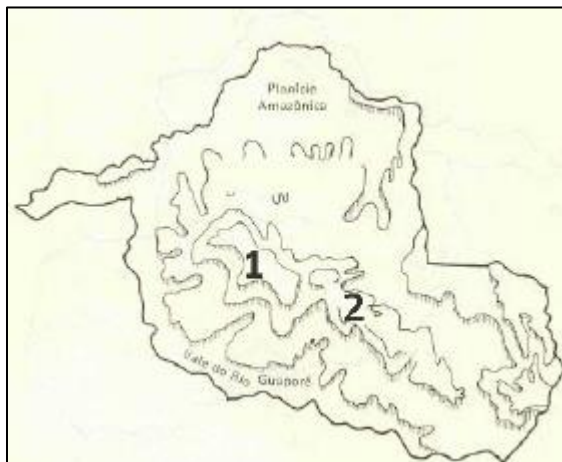
No mapa acima, estão numerados os principais rios do estado. Os rios Madeira, Mamoré, Guaporé e Ji-Paraná são, respectivamente:

- A) 1, 2, 3 e 4;
- B) 1, 3, 2 e 4;
- C) 2, 4, 3 e 1;
- D) 3, 2, 1 e 4;
- E) 4, 1, 3 e 2.



25. (FGV/TJ RO/2015 – ANALISTA JUDICIÁRIO)

A ideia de que “a Amazônia é uma grande planície, ocupada por uma floresta tropical úmida, impenetrável” é um dos muitos mitos relacionados à região.



(Disponível em <http://historiacacoal.blogspot.com.br/2011/03/relevo-ro.html>)

Em Rondônia, o exemplo que contradiz a afirmativa é a existência das unidades geomorfológicas numeradas no mapa a seguir, que correspondem, respectivamente:

- A) à Chapada dos Parecis e à Serra do Cachimbo;
- B) à Serra dos Pacaás Novos e ao Planalto Rebaixado da Amazônia;
- C) ao Planalto Residual do Guaporé e à Chapada dos Parecis;
- D) à Serra dos Pacaás Novos e à Chapada dos Parecis;
- E) à Serra do Cachimbo e à Serra dos Pacaás Novos.

26. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

A rede hidrográfica do estado de Rondônia é representada pelo rio Madeira e seus afluentes, que formam bacias significativas para a economia e sociedade do estado da região Norte brasileira. Sobre a hidrografia de Rondônia,

NÃO é correto afirmar que

- A) o rio Mamoré nasce na Bolívia e recebe o rio Beni, ocasião em que forma também a linha fronteira do Brasil com a Bolívia, sendo navegável a embarcações de médio calado em qualquer época do ano.
- B) o rio Guaporé, em todo o seu percurso, determina a linha fronteira entre o Brasil e a Bolívia, apresentando condições de navegabilidade para embarcações de pequeno e médio calados na época da vazante.



C) a bacia do Mamoré ocupa extensa área dentro de Rondônia e, juntamente com a bacia do Guaporé, forma uma rede hidroviária de grande importância para o Estado, que utiliza a hidrovia como seu principal meio de transporte e comunicação.

D) o rio Madeira é considerado o principal afluente do rio Amazonas, sendo formado pelos rios Guaporé, Mamoré e Beni, que são originários dos planaltos andinos, possuindo dois trechos distintos em seu curso, denominados Alto e Baixo Madeira.

E) a bacia do Jamari tem significação estratégica por ser responsável pela demarcação da linha divisória dos limites internacionais entre Brasil e Bolívia no extremo Oeste do estado, além de possuir grande número de cachoeiras e corredeiras que dificultam a navegação, mas oferecem grande potencial hidroelétrico.

27. (IDECAN/DETRAN/2014 – ANALISTA EM TRÂNSITO)

“A cheia dos rios Madeira e Purus, que deixaram sete municípios em estado de emergência, preocupam os donos de embarcações que transportam cargas para Porto Velho, em Rondônia. Segundo o presidente do Sindicato das Empresas de Navegação, Claudomir Carvalho, a enchente atípica do rio Madeira está fazendo com que a viagem para Porto Velho que era feita em 8 dias, esteja demorando 11 dias para ser concluída.”

(Vasconcelos, Jéssica. Enchente anormal do rio Madeira afeta economia do Amazonas. A Crítica.com. em 27/02/2014).

Sobre a navegabilidade do rio Madeira, assinale a alternativa INCORRETA.

A) A navegabilidade acontece na região denominada de Baixo Madeira, que segue da Cachoeira de Santo Antônio até a sua foz, no rio Amazonas.

B) De Porto Velho até sua foz no rio Amazonas, o Madeira é navegável, seguindo, desta forma, até Belém, capital do estado do Pará, durante todo o ano.

C) O trecho do rio até as proximidades de Porto Velho não apresenta condições de navegabilidade devido à grande quantidade de cachoeiras existentes.

D) Pelo rio circula grande parte da carga existente entre Porto Velho e Manaus, capital do Estado do Amazonas, incluindo produtos fabricados nas indústrias da Zona Franca de Manaus.

E) Percurso denominado Alto Madeira segue da nascente do rio, na Cordilheira dos Andes, no Equador, entrando no Brasil pelo Sul do estado com diversas cachoeiras e altíssimos desníveis até Porto Velho.

28. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

O estado de Rondônia, localizado na região Norte, faz limite a:

A) oeste com a Bolívia.

B) leste com o estado de Mato Grosso.



- C) norte com os estados do Pará e Amazonas.
- D) noroeste com os estados do Amazonas e Acre.
- E) sudeste com o estado de Mato Grosso e a Bolívia.

29. (IDECAN/DETRAN/2014 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO)

Sobre as características geográficas de Rondônia, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Localizado ao leste da Região Norte, em área abrangida pela Amazônia Oriental, no Planalto Central Brasileiro.
- () Clima tropical com variação da temperatura em função das chuvas, sendo de maio a setembro o período mais úmido.
- () O relevo do estado é pouco acidentado, não apresentando grandes elevações ou depressões, com variações de altitude.
- () Os solos são aptos para lavouras, pastagem e, ainda, com áreas para silvicultura e pastagem natural.

A sequência está correta em:

- A) F, F, V, V.
- B) F, V, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, V, F.
- E) V, V, F, F.

30. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)

Quanto ao relevo do Estado de Rondônia, é correto afirmar que o norte e o noroeste pertencem:

- A) à região serrana.
- B) aos vales e depressões do rio Mamoré.
- C) à Chapada dos Parecis.
- D) ao Planalto Sul-Amazônico.
- E) à grande Planície Amazônica.

31. (FUNCAB/SEFIN-SUPEL RO/2014 – ADMINISTRADOR)



A rede hidrográfica do Estado de Rondônia é representada pelo rio _____ e seus afluentes, que formam sub-bacias significativas. O conjunto, por sua vez, integra a bacia do _____.

As lacunas no texto acima são corretamente preenchidas por:

- A) Mamoré/Amazonas.
- B) Guaporé/Mamoré.
- C) Ji-Paraná/Madeira.
- D) Madeira/Amazonas.
- E) Beni/Madeira.

32. (FUNCAB/MPE RO/2012 – TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Vários grupos indígenas habitam ancestralmente Rondônia, sendo muitos deles detentores de áreas destinadas legalmente a sua reprodução social. No exemplo da Reserva Roosevelt, localizada em Espigão do Oeste, trata-se de um território dos índios:

- A) Cinta-Larga.
- B) Zoró
- C) Tupari.
- D) Gavião.
- E) Macurap

33. (FGV/PGE RO/2015 – ANALISTA DA PROCURADORIA)

“O barril de pólvora está lá, basta que alguém risque o palito de fósforo para a gente ter uma nova tragédia”.

A declaração acima foi feita pelo Procurador da República Reginaldo Trindade, de acordo com publicação do Portal Amazônia, no dia 12/05/2015. A declaração diz respeito à problemática envolvendo a Terra Indígena dos Cinta Larga.

Em relação à localização dessas terras e à problemática existente atualmente nelas, é correto afirmar que:

- A) está localizada no norte do Estado e seu principal desafio é combater o avanço da malária na população indígena;
- B) está localizada no oeste do estado e as invasões por parte de peruanos e bolivianos têm levado a sérios conflitos com os indígenas;
- C) está localizada na porção nordeste do estado e o avanço da urbanização tem ameaçado a existência da reserva;
- D) está localizada na porção sul do estado e o avanço da fronteira agropecuária tem comprometido o habitat natural dos indígenas;



E) está localizada na porção leste do Estado, onde as invasões de garimpeiros têm gerado conflitos com os indígenas que vivem ali.

34. (FGV/PGE RO/2015 – TÉCNICO DA PROCURADORIA)

“Entram em conflito armado, revidando as violências de que foram vítimas por parte dos construtores da ferrovia Madeira - Mamoré e dos seringueiros, no início do século XX. Atualmente, estão sob a violência muito mais agressiva, a dominação ideológica descaracterizando-os e despojando-os dos seus valores culturais atávicos de nação”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

O texto se refere a um dos maiores grupos indígenas do estado de Rondônia, que possui atualmente a maior área indígena no Estado, habitando no Município de Guajará-Mirim. Trata-se dos:

- A) Karipunas;
- B) Pakaás Novos;
- C) Tubarão – Latundê;
- D) Cinta Larga;
- E) Gaviões.

(CESPE/TJ - RO/2012 – CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Rondônia apresenta um relevo suavemente ondulado, em que mais de 90% do território tem altitude entre 100 m e 600 m, sendo constituída de uma rica hidrografia, cujos principais rios são Madeira, Ji-Paraná, Guaporé e Mamoré. O índice de urbanização do Estado, por sua vez, é bem próximo da média nacional.

Considerando as informações acima e o atual cenário geográfico de Rondônia, julgue os itens.

35.

O clima caracteriza-se majoritariamente como temperado, sendo a estação seca marcada e de longa duração.

36.

Todos os rios do estado compõem a bacia do Mamoré-Guaporé.

37.

Além da Bolívia, todos os limites fronteiriços de Rondônia localizam-se na Região Norte.





- | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Alternativa E | 13. Alternativa C | 25. Alternativa D |
| 2. Alternativa D | 14. Alternativa E | 26. Anulada |
| 3. Alternativa C | 15. Alternativa B | 27. Alternativa E |
| 4. Alternativa B | 16. Alternativa C | 28. Anulada |
| 5. Alternativa B | 17. Alternativa A | 29. Alternativa A |
| 6. Alternativa A | 18. Alternativa E | 30. Alternativa E |
| 7. Alternativa D | 19. Alternativa E | 31. Alternativa D |
| 8. Alternativa A | 20. Alternativa A | 32. Alternativa A |
| 9. Alternativa E | 21. Alternativa A | 33. Alternativa E |
| 10. Alternativa B | 22. Alternativa D | 34. Alternativa B |
| 11. Alternativa A | 23. Alternativa C | 35. Errado |
| 12. Alternativa C | 24. Alternativa A | 36. Errado |
| | | 37. Errado |



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.